ANNO XXXIV N. 217.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pau d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

7 Lua nova as 11 horas e 55 minutos da manhãa.
15 Quarto crescente as 5 horas e 47 minutos da manhãa.
23 Lua cheia a 1 hora da tarde.
29 Quarto minguante as 11 horas 32 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Eustaquio m.; Ss. Prisco e Glycerio mm.
21 Terça. S. Matheus ap. e evangel; S. Jonas prof.
22 Quarta. S. Mauricio m.; S. Digna v. m.; S. Sanctino b.
23 Quinta. S. Lino p. m.; S. Thecla v. m.; S. Xampita m.
24 Sexta. Nossa Senhora das Merces; S. Geraldo b. m.
25 Sabbado. S. Justina v. m.; Ss. Senador e Nilo mm.
26 Domingo. S. Cleofas; S. Firmino b.; S. Solemnio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Fellicitações.

Senhor.—A camara dos deputados envia-nos á augusta presença de V. M. I. com o fim de manifestar a V. M. I. o regozijo que ella sente no anniversario da nossa gloriosa independencia.

Ha 36 annos que na modesta planice do Ypiranga um principe magnanimo dera aos filhos do Brasil mais que a sua poderosa dedicação; dera-lhes o titulo de cidadãos livres e independentes; dera-lhes por patria o mais bello torrão da America do Sul.

Ha 36 annos tambem que todos os Brasileiros se reconhecem gratos a este grande beneficio, não só venerando a memoria do Sr. D. Pedro I, e obedecendo a seu augusto filho o Sr. D. Pedro II, como elevando sinceras preces ao Supremo Creador do universo pelo engrandecimento moral e intellectual da nação brasileira.

Se o Sr. D. Pedro I soube comprehender e apreciar a indole, tendencias e elevada intelligencia dos filhos de Santa Cruz, antevendo assim o brilhante futuro que nos permitte a Divina Providencia, e por isso proclamára a nossa independencia, e se collocára á frente da civilisação brasileira; se alem deste grandioso serviço, ao deixar o imperio, deixára-nos para substitui-lo um principe brasileiro, criado e educado entre nós, os Brasileiros tambem, por intermedio de seus immediatos representantes, os membros da camara temporaria, repetem hoje, no anniversario da sua emancipação politica, os sentimentos do mais cordial agradecimento, e se congratulam pela sabedoria com que V. M. I. promove a prosperidade do grande imperio americano. —Barão de Porto-Alegre.

Senhor.—Os dias que o povo considera seus maiores, tambem os maiores são para o rei que sabe ser rei. Compenetrado desta verdade, o instituto dos advogados nos envia hoje a apresentar a V. M. I. sua respeitosa e sincera felicitação.

Digne-se V. M. I. de aceita-la; e permitta que, lembrando nos do heróe á quem devemos a nossa independencia, nos confessemos duas vezes gratos, uma pelo brado do Ypiranga, outra pela ventura e gloria que nos deu na sagrada pessoa de V. M. I. —Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1858.—O orador da commissão, Joaquim José Teixeira.

Senhor.—Perante o sollo augusto de V. M. I. nós temos a honra de apresentar-nos em nome do Instituto Historico e Geographico do Brasil para felicitar a V. M I. pelo faustoso anniversario do dia fulgente, em que, ao brado patriotico de um principe heróe, foi proclamada a gloriosa independencia do imperio nas margens felizes do Ypiranga que, assim de tenue ribeiro que era, se transformou em miraculoso Jordão politico, onde a nação que se erguia recebeu o baptismo da liberdade.

Senhor.—Nas paginas da historia das nações encontra-se ás vezes phrases de uma concisão sublime que, resumindo os feitos preclaros de um grande povo e de seus inclytos heróes, os acontecimentos de uma época estrondosa, e as emprezas maravilhosas de toda uma geração, dizem mais do que livros inteiros, e são como que um reflexo do Fiat de Deos, que explica toda a creação do universo.

O grito.—Independencia ou morte—levantado no campo do Ypiranga por aquelle que devia ser o heróe de dous mundos, sendo o regenerador de dous povos, he uma desssas phrases portentosas; filho de um arroubo do genio e de uma inspiração divina, esse grito—independencia ou morte—he o mote sagrado que gravou para sempre na memoria dos homens a lembrança de um principe, que com duas palavras creou uma nacionalidade e fundou um imperio; de uma nação que, acabando de quebrar suas algemas, offereceu á antiga metropole um seio de irmãa; de um povo que, conseguindo o mais bello dos triumphos, não misturou com seus hymnos de alegria, nem a palavra do insulto, nem o sentimento do odio

Este grito arrebatador he o principio e o fundamento da grandeza do Brasil: nelle se resume a historia do enthusiasmo do passado, da gloria do presente e do brilhantismo do futuro; porque Independencia ou morte he o sol sem manchas; he a victoria sem victimas; he a liberdade, não surgindo de um rio de sangue, mas brilhando como aurora risonha em um céo limpido e sereno; he o throno firmado no coração do povo; he a ordem sem a oppressao; he á liberdade sem a anarchia; he á lei succedendo ao arbitrio; he á confiança, a riqueza, o progresso, a civilisação, a gloria do imperio americano.

Senhor.—V. M. I. he por todos os titulos o primeiro e legitimo herdeiro do legado patriotico do Ypiranga, e neste dia grandioso, todo o Brasil o sabe, a felicitação mais eloquente, mais pura e mais enthusiastica, que pode ser trazida aos pés do throno de V. M. I., he aquella que em nome do Instituto Historico e Geographico do Brasil nós temos a honra de apresentar, repetindo o mote sagrado—Independencia ou morte.—Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1858.—Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Senhor.—A sociedade Ypiranga, representante dos sentimentos populares desta nobre cidade, nos manda neste dia memoravel depositar aos pés de V. M. I. as suas sinceras e respeitosas homenagens.

He sempre grato para o sociedade Ypiranga o poder contar em cada anniversario da nossa independencia mais um facto civilisador, e neste facto admirar a intelligente e benefica influencia do espirito de V. M. I., como o primeiro patriota e o mais liberal de todos os Brasileiros. O nosso futuro, preparado por estes factos, corroborado pelas crenças do presente, fortalecido pela constancia no trabalho, e exornado pela pratica de um patriotismo intelligente, será em breve grande, será n'um dia, immenso.

Aquella nova e grande nação que a providencia inscrevera mysteriosamente no pavilhão de Pedro Alvares, á foz do Tejo, e que ahi revelada tres seculos depois pelo filho dos reis luzos quando disse á Europa contristada que ia fundar um novo imperio nos dominios do Brasil, existe hoje de facto e de direito! A voz prophetica do Sr. D. João VI, foi uma verdade, porque aquelle rei, no dia 7 de março de 1808, foi saudado pelos Fluminenses como imperador do Brasil. Assim, pois, o novo Imperio já existe na mente do principe regente, e no coração do povo Fluminense.

A civilisação que teve por berço a náo de Cabral, diante do monte Pascoal, vio raiar a sua infancia no dia 28 de janeiro de 1808, a sua juventude no dia 7 de setembro de 1822, e a sua virilidade em 1841, naquelle dia faustoso em que o diadema imperial rutilou sobre a fronte do principe americano. Estamos n'essa quadra affanosa, que nos affiança o respeito dos estranhos, a ordem no interior, e a nossos filhos a ufania de em breve dizer ao mundo: sou cidadão brasileiro, pertenço a uma grande nação.

Os Prometheos que nos deram á dignidade de nação pela luz da independencia, não serão pela geração actual atados ao caucaso immerso do esquecimento, mas sim divinisados pelas bellas artes, para que se perpetue o nosso amor e reconhecimento. Ao voto fluminense, á estatua equestre do fundador do imperio, a sociedade Ypiranga unirá tambem o seu, personificado nas effigies de José da Silva Lisbôa e de José Bonifacio de Andrade e Silva: o douto brasileiro que fez abrir ao mundo os portos e o commercio do Brasil, fundou o monumento rematado pelo sabio que escreveu o manifesto ás nações.

O povo commemorava em paginas de bronze as virtudes de seus maiores e promove tão grandes incentivos por exemplos duradouros, he sem duvida alguma uma nação regular: ja fechou o circulo que começa nas phases colonies e passa por todas as lutas intestinas que precedem a conquista da ordem, das grandes verdades politicas e da organisação de uma perfeita nacionalidade.

O ferro que outr'ora convertemos em espadas fratricidas, hoje se allinha entranhado no chão da patria, e descreve no Imperio a zona da alliança fraternal e da equanimidade brasileira no progresso intellectual. O gigante da civilisação soprou, e desfez em pó esses mesquinhos baluartes do bairrismo, representantes das idéas dos silvicolas que tem a razão na flecha, a nacionalidade na tribu, a patria na rede, e o futuro na inconstancia das estações.

As recordações nacionaes, com quanto necessarias como um culto periodico, não fructificam tanto no animo dos vindouros como a presença constante dos monumentos que corporificam os factos, individualisam a virtude, nobilitam o solo, e mostram ao passante e ao estrangeiro a elevação do espirito nacional.

A sociedade Ypiranga neste «desideratum» não faz mais do que imitar a pratica de V. M. I., que por esta mesma forma já particularisou sua alta estima pela virtude da caridade.

A's jubilosas acclamações de todos os Fluminenses, aos sentimentos cordeaes da sociedade Ypiranga neste dia brasileiro, juntamente agora, imperial senhor, o voto particular que fazemos pela preciosa saude e grandeza de V. M I. pela da augusta filha de S. Luiz e das serenissimas princezas brasileiras, e pela gloria do imperio americano.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1858—Manoel de Araujo Porto Alegre.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 30 de agosto de 1858.—Illm. e Exm. Sr.— Foi presente a S. M. o Imperador o requerimento em que João dos Santos Porto, provido e encartado no officio de avaliador de bens de raiz do termo do Recife, nessa provincia, se queixa por não querer o juiz de orphãos reconhece-lo como tal em seu juizo, privando-o do gozo do seu officio, e pede não só a manutenção dos direitos adquiridos por sua carta, como tambem que se declare dever-se ao supplicante tantas vezes o salario marcado no regimento de custas quantas forem as partes ou solos aforados, embora não constituam todos mais de uma posse ou relação ao posseiro.

E sendo ouvido a respeito o conselheiro procurador da corôa, houve o mesmo augusto senhor por bem, conformando-se com o seu parecer, mandar declarar que se devem guardar ao supplicante os direitos que resultam de sua carta, tão inteiros como nella se contém, sem embargo da resolução da consulta de 24 de abril de 1852, que não póde referir-se aquelles individuos que, como o supplicante, já estavam encartados no officio de avaliador.

Quanto á segunda parte porém, não tem lugar o que pretende o supplicante, á vista do que foi declarado em aviso de 3 de dezembro de 1855.

Deos guarde a V. Exc.— Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

Nos circulos politicos de Inglaterra reina grande agitação em consequencia das festas celebradas em Cherbourg, fazendo-se mil conjectnras sobre o resultado que hade produzir a entrevista da rainha Victoria com os imperadores de França.

Ha quem affirme que as questões do Oriente foram o objecto principal das conversações politicas daquelles soberanos, e que conseguiram por fim entender-se sobre a politica que lhes convem adoptar.

A circumstancia era opportuna, e he natural que procurassem aproveita-la.

Hoje podemos dizer que nem toda a imprensa de Londres se mostra tão satisfeita como o « Morning-Herald », o « Morning-Post », e o « Morning-Chronicle. »

O « Times » conserva o seu tom natural agrodoce, e declara francamente que não descobre na inauguração do porto de Cherbourg motivo algum de satisfacção para a Grãa Bretanha.

O « Morning-Advertisser » mostra uma parcialidade mal desfarçada, e o Daily-News não dissimula a sua frieza.

A estes symptomas se reune a prevenção de applaudir muito todas as noticias que participam adiantamento nos trabalhos de fortificação e defeza, o que não combina com a recente rectificação da alliança anglo franceza nas costas da Bretanha, segundo a expressão de um dos citados jornaes de Londres

O « Times » dá a noticia de que o corpo de infantaria da marinha vai ser elevado a 5,000 homens.

Admittindo portanto que a boa harmonia se tenha estabelecido entre ambos os governos destruindo as causas de mutuo descontentamento, que existiram como consequencia natural do conflicto que se deu não ha ainda muito tempo, não pode desconhecer-se que os Inglezes praticam a maxima—Si vis pacem para bellum.

Graves desordens tiveram lugar no condado de Kilkenny na Irlanda

O « Times » do dia 12 da' os seguintes pormenores sobre estes deploraveis acontecimentos:

Domingo, mais de 4,000 individuos se reunirãm nas ruas de Kilkenny, a maior parte delles estavam armados com fouces que brandiam da maneira mais ameaçadora.

Esta multidão era composta quasi na totalidade por individuos de milicia licenciados da Typperary, do condado da rainha, e do condado do rei.

Evidentemente havia premeditação, estes ajuntamentos tinham sido combinados.

No domingo a cidade esteve completamente a mercê deste bandos, que não commetteram a maior violencia, e que se contentaram em darem assobios, e em fazerem gritaria.

Na segunda feira pela manhãa, os amotinados formaram uma especie de conselho, no qual decidiram escangalhar todas as machinas agricolas.

A's 6 horas dirigiram-se a 2 milhas de Kilkenny, a casa de um fazendeiro chamado Walsk e fizeram em mil pedaços a sua machina de ceifar.

Walsk não fez a menor resistencia, tambem apesar delle assistir á destruição da sua machina, não lhe fizeram mal algum.

A's 9 horas chegaram a Pigeon-Palk, perto de Danesford, residencia do escossez Howson e dispozeram-se a quebrar-lhe a sua machina. Howson pegara na espingarda e ia fazer fogo, quando uma grande pedra lh'a fez saltar das mãos.

Seu filho agarrou na espingarda; perseguido de perto pelos amotinados, voltou-se para fazer fogo, mais tiraram-lhe a espingarda, sem comtudo lhe fazerem mal algum.

O pai que quiz defender a machina, foi maltratado ficando ferido no rosto.

Emquanto Howson era derrubado e pisado, sua filha, verdadeira heroina, armada com um forcado, ameaçava ferir aquelle que tocasse em seu pai; foi desarmada e ficou levemente contusa.

A machina foi feita em pedaços, e os amotinados levaram o relogio de ouro de Howson. Ainda não foi preso nenhum dos desordeiros. A autoridade pedio pelo telegrapho ao acampamento de Carragh dous esquadrões de dragões.

Espera-se por elles.

Em Staneford reuniram-se as autoridades locaes para combinar nos meios de impedir que as cousas tomem peior aspecto e vão mais longe.

Continua o negocio da formação do futuro conselho das Indias.

O « Times » affirma esta manhãa que sir Henrique Raunlinzon. Mr. Willongby, que formavam parte do conselho de directores, aceitaram as funcções que lhes foram offerecidas por lord Stanley, e que sir John Lawrence, o heroe do Punjab na ultima guerra e que volta á Inglaterra, tambem será nomeado para o novo conselho; tambem se citam ja como decididas as nomeações de sir Lawrence Peel, chefe da justiça do conselho supremo de Calcutá, e de sir G. Pallock, cujos serviços militares na India são bem conhecidos, e que por muito tempo foi membro do conselho de Calcutá.

São ja por tanto cinco nomeações, além das oito em que se havia fallado; ha muitos candidatos com as habilitações para estes empregos, que tem de ordenado 1,200 libras annuaes, de maneira que isto tem causado muitos embaraços a lord Stanley.

FRANÇA.

Em um jornal francez lê-se o seguinte:

Tem chamado muito a attenção em Paris um folheto, que tem por titulo a seguinte pergunta: Teremos guerra com a Inglaterra? O folheto está cheio de reflexões opportunas; se-lo-ha tambem o titulo?

O autor, que se chama Medosos, não responde claramente sim ou não.

Ao passo que declara em certas condições impossivel a guerra, acha na contemplação do passado e do futuro motivos de anciedade e de esperança.

A proposito do passado, diz:

« Não devemos fiar-nos em illusões Se depois do dia 2 de dezembro os reis da Europa mandaram os seus humildes autographos de congratulação, foi porque Napoleão III, rodeado de 500,000 bayonetas impoz respeito a' Europa monarchica.

Os reis viram neste imperio, resultado das massas populares, o quer que era de vago e de exploravel a ambição, e baixaram a cabeça diante de Napoleão III. Não viram em Napoleão III senão a revolução curvada, lembravam-se das suas palavras:—O imperio não he mais do que a continuação de 1789, e a maior parte delles tem-lhe mais temor do que amizade e respeito.»

Allodindo ao presente diz:

« O espirito de liberdade illustrando os réis e os povos sobre os seus verdadeiros interesses, estava destinado a conduzir-nos a grandes resultados.

Tudo parece tender a uma grande revolução, dirigida por algum governo, apezar das protestações officiaes dos mais, e do espirito de opposição, que preside na decisão de certo gabinete diplomatico com aspirações a uma reputação democratica.

O folheto affecta um calvinismo nacional muito desenvolvido, e parece predizer que e liberdade será da-la ao mundo pela creação dos grandes imperios, cujas capitaes seriam Roma e S. Peterburgo.

Emquanto ao inimigo dessa liberdade, o autor proclama que não he outro senão a Inglaterra, e diz:

« A politica do governo de Inglaterra, com os seus crimes, erros e pretenções, he, no nosso entender, o poderoso obstaculo á marche razoavel da liberdade.»

M. Medosos diz que a guerra com a Inglaterra talvez seja impossivel, deseja-a porém como meio de uma recomposição social.

Tambem appareceu outro folheto que tem por titulo —Cherburg e a Inglaterra.

Em Paris circula um folheto publicado recentemente contra a Inglaterra, a quem ataca sem piedade, e a circumstancia de estar escripto n'um estylo identico ao que vio a luz sob a epigraphe Napoleão III e a Inglaterra, faz suppor que seja do mesmo autor, isto he, do proprio Luiz Napoleão.

Citam-se entre outras phrases do tal folheto as seguintes:

A França, diz levantou-se de Waterloo em Sebastopol.

A Inglaterra estava a seu lado e a ajudou. Hoje levanta-se a França de Trafalgar: a Providencia força os Inglezes a vir e applaudir; A Inglaterra não occupara o primeiro lugar mais que por sorpreza.

Volta agora a occupar o seu assento natural, se recalcitra peior para ella, sempre acabara' por ouvir a razão e por reconhecer a justiça, por que abi esta' Cherburgo,

A perda da America permittio começar Cherburgo, e se conclue ao mesmo tempo em que os Inglezes perdem da India.

A Inglaterra que nos ajudou a tomar Sebastopol, sabe que ella não teria tomado nunca.

Quem ajudaria a tomar Cherburgo.

Não teria na verdade da sua parte mais que o «Lloyd» austriaco.

ALLEMANHA.

Segundo diz o «Jornal de Francforta as conclusões que foram adoptadas pela maioria da dieta germanica, em sessão de 12 do corrente, acerca da constituição dos ducados do Holstein e do Lanenbourg, foram as seguintes:

I. Declarar ao governo da Dinamarca e dos ducados do Holstein e do Lanenbourg, que a communicação de 15 de julho deste anno não pode ser considerada como um cumprimento sufficiente da resolução federal de 20 de maio ultimo, e dos deveres federaes em que se basêa essa resolução, bem como a de 11 de fevereiro do mesmo anno.

II. Em consequencia disso convidar o governo real e ducal em virtude do art. 3 do regulamento executivo de 3 de agosto de 1820:

1.º Para que declare de uma maneira precisa no espaço de tres semanas se, ao mesmo tempo que a constituição para os negocios communs da monarchia de 2 de outubro de 1855, os decretos reaes de 16 de outubro de 1855, relativamente ao estabelecimento de um ministerio para os negocios communs e interiores da monarchia, e de 23 de junho de 1856, relativamente a uma fixação mais exacta nos negocios particulares do ducado do Holstein, deixam de estar em vigor para esse ducado, e respectivamente para o de Lanenbourg.

2.º Para que apresente a' assembléa federal, por intervenção das commissões reunidas em sessão confidencial a' qual o enviado da Dinamarca, na Dieta Germanica, deverá' assistir para esse effeito, communicações que digam respeito a' resolução de 20 de maio deste anno, n. 1, e que confirmem a execução das resoluções de 11 e 25 de fevereiro deste anno:

III. Autorisar as commissões reunidas para que recebam e examinem immediatamente as communicações que devem ser feitas pelo enviado da Dinamarca por Holstein e Lanenbourg.

IV. Convidar este enviado para que faça constar ao seu governo a precitada resolução.

MONTENEGRO.

Todas as noticias que se recebem da Dalmacia, annunciam que o socego esta' restabelecido em todos os pontos.

O principe Danilo partio para Lowtcheu, sua residencia de verão

Os montenegrinos retiraram-se para Kattunska. Dous capitães do circulo de Berda foram desligados por abuso de poder, e mandados comparecer a conselho de guerra.

Tudo isto indica disposições muito pacificas da parte do principe Danilo, cujo secretario Mr. Delarme, teve a 28 de julho uma entrevista em Ragussa com o almirante francez.

Reina socego em Herzegowina.

Na Bosnia os rayas de muitos districtos se dão pressa em pagar o imposto do dizimo e do terço.

Alguns exemplos estatuidos contra alguns beys oppressores produziram este feliz resultado.

NAPOLES.

De uma carta de Napolds com a data de 26 de julho copiamos os seguintes paragraphos:

A carestia de subsistencias, que se soffre neste paiz, contrasta de uma maneira singular com a barateza, que desfructamos neste, tão mal governado como dizem muitos mais maliciosos do que ignorantes.

Admira que haja quem chame barbaro a um regimen, que proporsiona tão grandes beneficios.

Não ha um só empregado, quer em actividade, ou em inactividade ao qual se deva um real; pois no dia 15 de cada mez sahem religiosamante do thesouro as quantias necessarias para cumprir todas as obrigações do Estado; a riqueza augmenta; o commercio floresce, as artes adiantam-se com nobre emulação, finalmente, não falta a pessoa alguma, que queira trabalhar, onde ganhar dinheiro.

Os vapores de mar e de terra com todas as suas machinas sao nacionaes, porque as escolas estabelecidas ha poucos annos ja livraram o paiz de engenheiros e machinistas inglezes.

BELGICA.

O «Proletario,» jornal socialista de Bruxelas, da' conta de um banquete democratico, celebrado ha dias em Nemour.

Eis aqui alguns dos brindes que se fizeram:

O cidadão Stiege depois de um discurso do genero mais nivelador, fez votos pela destruição do capital.

O cidadão Luverduce cantou uma canção, cujo côro era: «De joelhos diante do operario!»

O cidadão Lenneux brindou pela generalisação das maximas socialistas.

Outro brinde recebido com numerosos applausos foi dirigido «Aos martyres e defensores da causa do povo.

O «Proletario» acrescenta que todo o banquete respirava liberdade, igualdade e fraternidade, nós porém acrescentaremos:

Pobre sociedade, no dia em que estes phanaticos regressem aos seus destinos!»

EGYPTO.

As ultimas correspondencias de Alexandria dizem que em Gaza houve uma tentativa contra a Igreja e contra os Christãos; porém que não correu sangue, graças a' energica e immediata intervenção da autoridade.

Esta manifestação he considerada echo fiel das occurrencias de Djeddah, porém antes que chegasse a tomar grandes proporções foi felizmente reprimida.

SARDENHA.

Distribuio se na Sardenha um novo «factum» de Mazzini com instrucções para a «execção suissa do partido de acção.»

Contém esse «factum» as mesmas eternas declamações demagogicas, que já se tem publicado cem vezes.

EGYPTO.

Confirma-se a noticia de uma tentativa de assassinato contra o Bacha do Egypto.

Como dissemos, foi encontrado debaixo da cama o homem, que tencionava ferir o Bachá e não se pôde conseguir delle outra explicação senão esta phrase do fanatico: «Deus me envia». Foi decapitado immediatamente, e circula o boato de que se encontraram 4,000 espingardas em uma mesquita do Cairo.

RUSSIA.

No dia 3 do corrente se verificou em Peterkoff a grande festa popular que o imperador da Russia dá todos os annos.

A metade da população assistio á festa, e o caminho de ferro não teve wagons sufficientes para transportar os passageiros.

A subscripção a favor dos feridos de Sebastopol e das viuvas e orphãos dos militares mortes sobe a 475,000 rublos.

Um jornal diz o seguinte:

Circula o boato em Varsovia de que houve entre o imperador e o grão duque Constantino uma conversação muito importante.

Este manifestou a seu irmão que a hostilidade dos polacos contra os russos não se fundava tanto nas questões de raças, como nas cousas religiosas, que tendo ensaiado inutilmente o imperador Nicolao realisar pela força a unidade do imperio dos slavos, só faltava ensaiar o regimen applicado sinceramente a liberdade religiosa.

Esta conversação verdadeira ou falsa, tem o merito pelo menos, segundo dizem, de resumir muito exactamente o pensamento dos homens illustrados dos dous povos.

Tambem explica os recentes ukases, que limitam o poder do clero grego orthodoxo, assim como a noticia da construcção em Varsovia de novas igrejas catholicas, e na mudança da conducta, que se observa no governo russo para com os catholicos romanos.

O «Times» não contente de abandonar Cuba à cubiça americana, declarava ha dias, a proposito de desorganisação moral e material do Mexico, que a melhor solução das sanguinolentas provações por que tem passado esse paiz seria a sua absorpção pela vizinha e poderosa republica do norte.

Hoje o «Times» da' um novo passo no mesmo sentido.

Um artigo, em que elle eleva a collocação do fio transatlantico muito acima do acabamento das obras maritimas de Cherburgo; tem por fim ostensivo o propor uma recompensa ao capitão e a tripulação da Agamemnon, mas o seu verdadeiro alcance concentra-se n'algumas linhas significativas, que proclamam a necessidade de entrarem os estadistas da Inglaterra em novas vias politicas onde teriam de aprender muitas cousas e esquecer muitas outras.

O «Times» completa o seu pensamento n'outra passagem em que diz que se Cherburgo tivesse existido no começo deste seculo a luta entre a Inglaterra e a França houvera podido ter outro desfecho, mas que hoje as nações podem oppor recursos mais poderosos de defensa e meios ainda mais poderosos de ataque; em seguida apresenta em perspectiva uma alliança entre duas grandes nações que sustentam os principios da liberdade politica e pessoal como uma condição da sua existencia e que estão unidas por laços de que ellas mesmas, ainda que o quizessem, não conseguiriam desprender-se.»

Uma carta do Mexico, datada de 23 de junho, ajunta alguns pormenores a noticia transmittida pelo telegrapho acerca da abdicação de Zuloaga. Este tinha sahido da capital, para ir residir com o ministro de França no arrebalde de S. Cosme. Tinha sido postada uma guarda de 300 homens em redor da casa de campo de M. de Gabriac, e muitos operarios trabalham de dia e de noite para a fortificarem, e para a pôr a seguro de um golpe de mão.

O presidente Zuloaga e o ministro de França, sabendo o que os esperava, estavam promptos para fugir em caso de necessidade. Todos os francezes residentes no Mexico tinham dirigido ao imperador uma exposição, pedindo a retirada de M. de Gabriac.

(La España.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSA'O DE 28 DE AGOSTO DE 1858.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A's 11 horas, feita a chamada e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. primeiro secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, communicando que S. M. Imperial recebe no dia 29 á 1 hora da tarde a commissão desta camara que o tem de felicitar pelo anniversario natalicio da serenissima princeza imperial.—Inteirada.

Dito do ministerio da justiça, enviando as informações pedidas por esta camara sobre a pretenção dos escrivães da 2ª instancia judiciaria da côrte.—A' commissão de pensões e ordenados.

Um requerimento da empreza do «Jornal do Commercio,» pedindo augmento da subvenção que percebe para a publicação dos debates dessa camara.— A' mesma.

Dito da Sociedade Brasileira de Benificencia, pedindo a concessão de oito loterias.—A' commissão de fazenda.

Dito de D. Amalia Carolina de Figueiredo Brito, viuva do tenente reformado José Xavier Pereira de Brito, pedindo uma pensão em remuneração dos serviços prestados por seu fallecido marido.—A' commissão de pensões e ordenados.

Dito de Joaquim José de Azevedo Côrte Real, pedindo dispensa para naturalisar-se cidadão brasileiro. —A' commissão de poderes.

Julga-se objecto de deliberação e vão a imprimir os pareceres que terminam com projectos:

Da commissão de pensões e ordenados, elevando a 1:200$ os vencimentos dos solicitadores dos feitos da fazenda e da justiça;

Da commissão de fazenda, autorisando o governo a garantir dentro ou fóra do imperio um emprestimo de 1,000:000$ a companhia da estrada de Mangatiba.

He approvado sem debate um parecer da commissão de pensões e ordenados mandando ouvir o governo sobre a pretenção dos guardas da alfandega da provincia da Bahia.

Julga-se objecto de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos os seguintes projectos:

A assembléa geral legislativa resolve:

« Artigo unico. São concedidas duas loterias para conclusão das obras da capella-mór da matriz da cidade de Valença, arcebispado da Bahia, pelo plano das da Misericordia da côrte, onde correrão uma no presente anno e outra no segundo.

Paço da camara dos deputados, em 28 de julho de 1858.—Casimiro de S. Madureira. »

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Artigo unico. Ficam concedidas duas loterias que correrão nesta côrte sob o plano adoptado, em beneficio da construcção das matrizes da freguezia de Vianna e Villa de Linhares, na provincia do Espirito-Santo; revogadas as disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados, em 28 de julho de 1858.—Antonio Pereira Pinto. »

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

He adoptado em uma só discussão, a pedido do Sr. Paes Barreto, o projecto que concede uma pensão de 1:000$ à viuva do conselheiro José Maria de Salles Gameiro de Mendonça Peçanha.

Entra em 1ª discussão o projecto que concede uma pensão de 800$000 a' viuva de José Lino de Moura.

O Sr. Cruz Machadado pede que este projecto tenha uma só discussão.

A camara consente.

Entrando em unica discussão, he o mesmo adoptado e remettido a' commissão de redacção com a seguinte emenda:

« A agraciada percebera' a pensão desde a data do decreto que lh'a conferio.—Cruz machado. »

He adoptado em uma só discussão, a pedido do Sr. Cruz Machado, o projecto que manda contar ao solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Minas-Geraes, Antonio Teixeira Alves, na sua aposentadoria o tempo que esteve sem exercicio em consequencia de injusta demissão que obteve.

He approvado sem debate em 2ª discussão o projecto que autorisa o governo para applicar a' conservação e melhoramento da fonte de aguas gazosas da Campanha o producto da loteria extrahida em virtude da resolução de 26 de setembro de 1847.

O Sr. Cruz Machado pede dispensa do intersticio para entrar em 3ª discussão.

A camara concede.

Entrando em 3ª discussão, he adoptado e remettido a' commissão de redacção.

He approvado em 2ª discussão o projecto do senado que autorisa o governo a despender até a quantia de 70:000$ com a reedificação da igreja matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho-Velho.

He adoptado sem debate em terceira discussão e remettido a' commissão de redacção o projecto que augmenta os ordenados dos empregados da secretaria do supremo tribunal de justiça.

He adoptado em uma só discussão, a pedido do Sr. Athayde, o projecto que concede uma pensão ao ex-capitão Pedro José Baptista, e remettido a' commissão de redacção.

Entra em primeira discussão o projecto que concede um anno de licença com todos os seus vencimentos para ir a' Europa tratar de sua saude ao conselheiro Antonio de Cerqueira Lima.

Oraram os Srs. Barros Pimentel e Paranagua'.

A discussão fica adiada pela hora.

Segunda parte.

Procedendo-se a' votação do requerimento de adiamento proposto pelo Sr. Augusto de Oliveira, he o mesmo rejeitado.

Continua a segunda discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio da marinha.

Leem-se e apoiam-se as seguintes emendas:

« Eleve-se a 2,142:626$ a verba do § 21 do art. 5, sendo o augmento de 60:000$ empregado na compra de um pequeno vapor, que ficara' a' disposição da presidencia do Amazonas para o serviço interno dessa provincia, uma vez que o governo não julgue conveniente destinar para semelhante fim uma das canhoneiras a vapor ultimamente compradas na Europa.—Serra Carneiro.»

« Com os reparos de fortaleza de Santos, na provincia de S. Paulo, 3:000$. — Gavião Peixoto.»

« Sub-emenda a' do Sr. Tobias.

« Faça-se extensiva a autorisação da emenda aos rios Araguaya e Tocantins.—Cunha Mattos.—Cruz Machado.—J. R. Jardim.»

« Ao § 22 acrescente-se a quantia de 10:000$ para a reparação do recife do porto de Porto Seguro, afim de evitar-se a obstrucção do canal de entrada, que ja não admitte senão embarcações de mui pequeno calado.—Poderneiras.»

Oraram os Srs. Saraiva e Pacheco.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente da' para ordem do dia:

Primeira parte.

Discussão do parecer da commissão de poderes e justiça criminal sobre o processo em que foi pronunciado o Sr. deputado Castello Branco.

Continuação da segunda discussão do projecto que concede um anno de licença ao conselheiro Antonio de Cerqueira Lima.

Primeira discussão do projecto, que concede uma pensão a' viuva do tenente coronel José Antonio Fernandes.

Idem do projecto que marca o vencimento dos continuos e officiaes de justiça das relações do imperio.

Idem do projecto que concede seis annos de licença ao padre José Gonçalves Barroso, vigario da freguezia de S. Christovão, da provincia de Sergipe.

Idem do projecto que faz extensiva ao bacharel formado pela universidade de Coimbra José da Motta de Azevedo Carvalho a disposição do art. 1º do decreto n. 23 de 1854.

Segunda discussão do projecto que concede seis loterias a' sociedade de musica desta corte.

Continuação das interpellações do Sr. Sergio de Macedo ao Sr. ministro da fazenda.

Segunda parte.

Continuação da discussão do orçamento, na parte relativa ao ministerio da marinha.

Levanta-se a sessão as 3 horas.

O senado não funccionou no dia 28 de agosto.

SANTA CATHARINA.

Desterro 5 de agosto de 1858.

O agosto começou por aqui e tem continuado frio, chuvoso e ventoso, trazendo os infalliveis defluxos e constipações. Mercê de Deos, porem, não passam as enfermidades dessas «ninharias», de que aliás muitas vezes nascem tão prejudiciaes consequencias.

Na noite de 30 do passado um furioso tufão de oeste, acompanhado de não pouca chuva, mimoseou-nos com uma friagem extraordinaria. Pela manhãa, tendo cessado a chuva e a grande força do vento, vimos aqui um phenomeno de que não dão noticia os nossos velhos que contam hoje seus 40 ou 50 janeiros. Um dos montes da terra firme, em frente desta cidade, amanheceu coberto de grande quantidade de neve no cume, que se conservou até as 9 horas da manhãa. Nas planices he isso aqui muito commum na epoca invernosa do anno, e a neve ou geada destroe não poucas vezes o trabalho de mezes da lavoura, mas nos picos dos montes he como lhe disse um facto desconhecido.

A inconstancia do tempo que tem reinado, e que he propria da quadra aqui para o sul, o que terá feito aos navegantes que demandam o Rio Grande e Montevidéo? O « Imperatriz » que ainda não he chegado, lhe dira', e Deos permitta que sejam boas as noticias. O que porem he verdade ha que a navegação para alli nesta época inspira sempre serios cuidados, porque, como sabe, he ella perigosissima, e as praias do sul tem disto dado infelizmente bem tristes provas.

Sabe Vmc. que muita gente diz que esta terra, e especialmente esta ilha he — a ilha dos casos raros.

Estou persuadido de que quem isso primeiro disse não nos quiz tecer elogio, e antes amesquinhar-nos, porem o que tambem lhe posso assegurar, e Vmc. não desconhece, he que, em honra nossa, esse dito he em algumas cousas a mais pura verdade, e senão veja se o engano.

O Dr. Stokler, juiz de direito da capital, convocou a sessão do jury para 24 do corrente, e sabe Vmc. quantos processos lhe tem de ser submettidos? Apenas tres, dos quaes um só de gravidade, pois que os outros dous são apenas de ferimentos leves. E não sera' isto um facto raro entre nós, no imperio? Felizmente essa raridade importa-nos o mais pomposo elogio. Quando he que a sua corte com toda a sua civilisação nos ha de apresentar destes exemplos?

O processo de gravidade a que me refiro he o que foi instaurado contra José Antonio Cabral, como autor da morte por veneno de sua sogra, e do qual lhe fallei na minha ultima. Foi pronunciado, e comquanto até esta data ignore se o Dr. Sergio já sustentou a pronuncia, parece-me fora de duvida que o fará, e que assim delle se occupará o jury.

Digo que me parece fora de duvida, porque a pessoa competente para ajuizar, e que leu o processo disse-me a respeito delle o seguinte: « Se fôra juiz formador da culpa, pronunciava o homem, se porem fôra jurado, e outros esclarecimentos não tivesse alem dos que fornece o processo, absolvia-o.» Veremos o que decidem os 12 pares, e communica-lo-hei.

— Hoje aqui fundeou o patacho «Maria José» desta praça, cuja viagem ja' dava cuidados, porque tendo sahido dahi a 24 do passado a 4 do corrente ainda aqui não estava. Essa demora, que por si era pequena, inspirou cuidados porque o navio esta' acostumado a fazer viagens de vapor de 48 e 60 horas, e por essa razão alguns negociantes, que nelles esperavam mercadorias por segurança foram segura-las hontem, mas o navio chegou hoje e quem ganhou na segurança foi o seguro.

— Quizera dar-lhe minuciosas noticias a respeito de uma instituição nova de que goza esta provincia, e cuja realisação devemos ao Sr. conselheiro Saraiva. Refiro-me a' companhia de aprendizes marinheiros. Mais de espaço o farei com os devidos dados e esclarecimentos. O que por mim sei, porque tenho estado na fortaleza de Santa Anna, onde elles estão aquartelados, he que alli reina, a par da disciplina e do asseio, a paciencia e os cuidados paternaes do commandante e officiaes para com a infancia dos marinheirinhos, e que a maior parte delles vão alli buscar o pão e instrucção que seus pais lhes não poderiam dar, fazendo-se uteis a si, ao estado, e assim alliviando os pobres pais.

A companhia ja conta cincoenta e tantas praças, que todos os dias irão augmentando, porque os mesmos que já lá estão vivem tão satisfeitos, que quando visitam os pais vão recrutando os amigos, fazendo-lhes a descripção do como passam contentes e alegres. Consta-me que o Sr. Pereira Pinto, chefe da estação naval do sul, quando ha pouco aqui esteve, foi com o commandante do « Pedro II » visitar a companhia, e que ambos dirigiram ao digno commandante, o Sr. Cutrin, os merecidos elogios pelo estado de disciplina e prosperidade da companhia. Esses senhores são professsionaes, e o seu juizo a respeito, vale mais do que o meu.

Que os meus patricios tem uma inquestionavel vocação para a vida do mar he fora de duvida e tão provado, como que os Rio-Grandenses são os nossos melhores cavalleiros. Temos ainda na nossa armada distinctos filhos desta terra, que fazem honra a' sua patria. Muito acertadamente, portanto, foi aqui creada a companhia de aprendizes marinheiros. Mas ainda assim essa instituição não basta, eu quizera uma outra aqui e de ordem mais elevada, e com a qual o paiz podera' ganhar excellentes officiaes, como ha de ganhar marinheiros.

Se nos fosse possivel fazer uma estatistica das vocações dos jovens catharinenses, o numero dos que tem vocação para a vida do mar, seria por certo o maior. Entretanto, quantos por falta de meios dos pais, e que não estão no caso de serem aprendizes marinheiros, se vêem obrigados ou a contrahir a sua vocação, empregando-se no commercio como caixeiros, ou na lavoura, etc., ou a embarcar-se praticantes em navio mercantes, e assim verem-se privados da carreira militar da armada, que tanto almejam.

Quizera pois aqui uma instituição qualquer, sob a immediata inspecção do governo, onde os moços pobres pudessem pelo menos habilitar-se com os preparatorios para a academia de marinha da corte, e que uma vez aqui examinados fossem alli admittidos ao curso. Quizera mesmo que aos que fossem reconhecidamente pobres o governo, á expensas do paiz, os coadjuvasse a terminar seu curso, embora posteriormente passassem ao Estado as despezas feitas.

Desta sorte o paiz poderia aproveitar muitos jovens desta provincia, a quem faltam recursos para despender ahi com estudos e outras despezas essenciaes, e mesmo aos remediados pouparia muito, uma vez que, por assim dizer, de casa sahiam seus filhos para entrar na academia.

Ignoro se tem esse fim os collegios navaes, que o ministro da marinha está autorisado a crear. Se assim for, será optimo que elle de nós se lembre.

Da politica da terra tudo he velho, porque o que demais novo ha he que o Argos creio que ha nove annos ataca, todos os dias que se publica, a presidencia do Dr. Coutinho. Parece que por um lado um tão longo ataque, e por outro a conservação de S. Exc. por parte do governo he o seu maior elogio. A' respeito li no « Cruzeiro, » jornal que sustenta a administração, pouco mais ou menos o seguinte:

« Quando uma folha ataca por nove annos consecutivos uma presidencia, poderá haver duvida sobre a justiça ou injustiça do ataque, mas quando se attende que essa administração está tão segura como no primeiro dia, ninguem pode duvidar da sua improficuidade. »

Tudo mais que a esse respeito eu pudesse dizer, nada adiantava, e por consequencia paro aqui, e aqui, ficarei se até a chegada do « Imperatriz » nada houver que mereça dizer-lhe.

— 7 de agosto.

O processo Cabral continua a ser a ordem do dia.

Foi sustentada a pronuncia, com alteração porem da classificação do delicto. O Dr. juiz municipal entendeu que havendo vehementes indicios do crime, entretanto este he de natureza menos grave do que o homicidio previsto no artigo 192 do codigo penal e pronunciou no artigo 194.

Ainda assim o réo recorreu para o juiz de direito, no que foi mal aconselhado, porque, além de que não he provavel o provimento ao recurso, accresce que o recorrente arrisca-se a não ser julgado na proxima sessão.

— 9 de agosto.

Chegou o « Imperatriz, » e por tanto vou fechar esta, que elle deve levar.

Consta-me que segue para ahi neste vapor o Dr. Stokler, juiz de direito desta comarca. He mais uma interinidade, que vamos juntar ás que temos tido este anno. Até outra vez.

(Carta particular.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió, 17 de setembro de 1858.

I

Consintam os Srs. do «Diario de Pernambuco» que eu comece por dar-lhes os meus agradecimentos pela bondade com que receberam e brevidade com que publicaram a minha primeira missiva de 20 do mez passado; o que não deixou de ser uma animação para o desempenho da promessa que então fiz, contrahindo o encargo de correspondente pontual e fidelissimo.

A trintena foi abundante de factos extraordinarios, offerecendo materia para longa correspondencia em que regorgitam interesses moraes e politicos, pacificos e tormentosos, geraes e de localidade. Portanto direi o que de mais notavel ja' la' foi no incessante volver do tempo, neste cantinho do Brasil, tão rico de natureza e de futuro, em o longo espaço de vinte e oito dias decorridos depois da minha primeira carta, pois que he agora mesmo que faz signal de vapor ao sul.

II

De famoso em administração, politica e policia, pouco haverá' para dizer neste momento.

Desfructamos as delicias de uma paz inalteravel. Não sendo ainda outra a marcha do actual administrador, faço votos para que alguma cousa de extraordinario não distraia sua attenção de objectos que a prendem no interesse de certas reformas e melhoramentos materiaes que resaltam a cada passo que se dê, transpondo-se o limiar de qualquer habitação alagoana.

Um dos objectos que tem merecido a attenção do Sr. Amaral, respeito a melhoramentos na provincia, he a navegação a vapor (idéa que avulta desde o tempo do Exm. Sr. Saraiva) das duas lagôas denominadas — do Norte e Sul —, que se ligam por canaes naturaes, banhando margens mui pittorescas, onde se vê a natureza expandir-se no riso o mais fagueiro e gracioso, convidando ao viajante para habita-las, cultiva-las e enriquece-las de encantadores e deliciosas habitações; pois ainda hoje se veem apenas bordadas de coqueiros e mangueiras entremeiando grande extensão de mangue.

Foi nomeada uma commissão de pessoas competentes para darem informações sobre este importante objecto. O presidente se espera com o fim de promover talvez a organisação de uma companhia com dous vapores pequenos para a communicação e commercio entre aquellas duas lagoas que beijam, alem da parte occidental desta cidade, a velha capital, duas villas e varios povoados.

A' companhia que para tal fim se organisar, concede uma lei provincial de 1855 o privilegio exclusivo por 20 a 35 annos com a garantia de 5 a 7 por cento. Supoque que a companhia Pernambucana de navegação tem compromissos para ser accionista de quantia igual á subvenção que percebe por aqui.

Jamais o nome do S. Amaral sera' esquecido, se realiser este importantissimo beneficio.

O calçamento de ladeiras e ruas desta cidade tem igualmente merecido sua attenção, e estão actualmente em andamento.

Trabalhou o jury aqui apenas 2 dias, 23 e 24 de agosto, nada havendo de notavel então; o que não he desfavoravel a' moralidade publica.

Em consequencia de haver o governo imperial dividido a vara de municipal e orphãos deste termo, nomeou o presidente os supplentes do juiz de orphãos, em que ficou o Dr. Carlos Lobo, que preferio, ficando os outros para o juiz municipal; e como ahi residem muitos Alagoanos, direi aqui, por interesse delles ao menos, os nomes dos novamente nomeados:

1º Padre Ignacio Joaquim da Costa.
2º Major Luiz Corrêa de Menezes.
3º João Vasco Cabral.
4º Capitão Pedro de Alcantara Lima.
5º Capitão Manoel do Nascimento Prado.
6º Capitão Manoel Januario Bezerra.

Não arriscarei o meu juizo sobre o acto pelo lado politico; direi apenas que são pessoas moderadas, e que algumas de muito merecimento foram collocadas muito longe.

III

O estado sanitario da provincia melhora; desappareceram as febres que reinavam na villa de Anadia, onde o governo conservava um medico, que ja' foi retirado.

Dou-lhes a grata noticia de se haver dissolvido o jantar apolitico dos «cinco vezes cinco» de S. Miguel dos Milagres! Ao menos o seu pregoeiro annunciou que ficava adiado por causa da morte do proprietario Luiz Coelho de Gusmão, pessoa respeitavel para todos; e o adiamento foi indefinido, o que he inadmissivel, parlamentarmente fallando.

Como novidade do momento, vou referir-lhes um facto que causou geral estranheza.

Um negociante d'ahi, José Joaquim Pereira de Mendonça, trazia em juizo uma acção decendial contra um tal Brito, ja' fallido, e os negociantes Paulo Joaquim Telles e Francisco Ferreira de Andrade, pedindo o pagamento de uma letra de dez contos de réis, assignada pelos primeiro e segundo, e endossada pelo terceiro, ao que dizem; e quando se esperava do respectivo juiz decisão sobre o pedido e fundamentada, profere elle uma sentença declarando fallidos o segundo e terceiro, mandando pôr sellos nas casas desses negociantes, e não fundamenta sua decisão com razões juridicas, senão a de que a letra não offerecia protesto para deixar de ser paga no vencimento; entretanto que até o endossador, negociante acreditado e que gyra com suas transacções regularmente, sem nenhum motivo para se declarar em quebra, fica assim quebrado e fallido! o que jamais pode ser justificado por legislação alguma de um paiz civilisado. A tal respeito fazem-se comentos, que não me atreverei a confirmar nem referir.

IV.

Entro agora em materia mais deleitavel. Os festejos do dia 7 prenderam todas as attenções. Os preparativos para solemnisar-se o anniversario de nossa gloriosa independencia defundiram-se por toda a cidade; de todos os seus angulos partiram écos enthusiasticos com o fim de se fazerem demonstrações patrioticas e apparatosas nos dias 6 e 7.

Infelizmente não póde o regosijo e prazer geral ser completo, porque desde a tarde do dia 7 começou a cahir grande copia d'agua sobre a cidade, prolongando-se com a noite estorvou a grande effusão de jubilo que se fazia visivel em todos os rostos brasileiros.

Precedeu os divertimentos um espectaculo dramatico no theatro maceioense em a noite de 5 deste mez cantando-se o hymno da Independencia logo que appareceu o retrato do nosso monarcha, dando o Exm. presidente os vivas do costume que foram correspondidos; ao que seguio-se a representação do drama—Graça de Deos—em que foi muito bem a companhia—Coimbra. A Isabel brilhou nessa noute, e ganhou justamente mais uma corôa de louros que assegura-lhe o conceito de uma actriz de merecimento. Direi outro tanto acerca do Coimbra.

As differentes illuminações sobre arcadas, columnatas e pavilhões estiveram brilhantes em a noite de 6 em que não choveu, distinguindo-se a do commercio que apresentava uma perspectiva mais elegante e deslumbradora, sendo igualmente notavel a da capitania do porto.

— Percorreram as ruas da cidade até Jaragua', onde a capitania fez sua festa com musica dos educandos artifices, os batalhões dos estudantes do lyceo, a que se unio grande n. de cidadãos, com muito enthusiasmo e vivas estrondosos a todos os objectos mais charos aos brasileiros, atroando os ares uma profusão de girandolas; e que foi imitado pelos officiaes da guarda nacional com a sua banda de musica que pela primeira vez tocou nessa noite, começando em frente de palacio, com a da policia.

—Mas o genio da discordia, que não deixa de querer turvar sempre todo o prazer e união, pode infiltrar-se no animo do commandante do batalhão da mesma guarda; e servindo-se de antigos desgostos entre elle e o coronel M. C. Moraes, commandante superior interino, produzio o effeito desagradavel, para me não servir de outro termo, de recusar aquelle o mandar a musica para o ponto designado em que se achavam os artistas, para com ella seguirem a palacio afim de tocarem o hymno, darem vivas e percorrerem depois as ruas na forma do programma publicado no «Diario», de accordo com a presidencia e a policia, segundo consta.

Assim pois seguiram os artistas nessa noite para o logar da illuminação do commercio, onde fizeram subir um balão que foi infeliz em sua ascenção.

A politica mesquinha não foi indifferente a esta occurrencia; alguem houve que se quizesse aproveitar d'aquella circumstancia para nutrir e incender essas ascuas talvez meia apagadas no animo daquelle commandante, que assim não comprehende que se presta a vinganças de individuos sem merito a quem teria razão de sobejo para desprezar, e nunca ouvi-los.

—Tambem houve no dia 6 em frente da matriz as tradicionaes cavalhadas, restos das antigas justas e torneios que tem podido atravessar seculos.

—A aurora do famoso e immortal dia 7 foi saudada e recebida por mil girandolas, salvas, musicas, repiques de sinos e todas as manifestações estrondosas

e detonantes proprias a despertar todo o brasileiro.

Cantou-se um «Te Deum» solemne em que houve allocução analoga, assistindo S. Exc. e os principaes funccionarios publicos e muitos cidadãos distinctos, que todos seguiram, findo esse acto religioso, para o palacete da assemblea provincial, donde o mesmo presidente deu os vivas propios da occasião, seguindo-se as descargas do estylo pela guarda nacional e policia que foi possivel reunir-se, por não haver aqui presentemente tropa de linha.

—Ahi, no palacete, teve lugar o cortejo ao retrato de nosso e virtuoso monarcha, que foi muito concorrido e esteve solemnemente brilhante.

—A tarde repetiram-se as cavalhadas, apezar do tempo chuvoso, concluindo-se com a noite, tendo sempre em todos os tres dias acompanhadas de um concurso sobejamente abundante.

Desde então não cessou de chover grossa chuva sobre a cidade. Ainda assim a corporação dos artistas apresentou-se na rua e primou dest'arte em coragem e denodo, levando no carro triumphal a palacio com as duas figuras allegoricas do «Brasil» e «Liberdade», com roupas analogas, e cantando o hymno, com musica propria organisada d'entre elles mesmos; e seguindo para a frente do lyceu, ahi foram recebidos pelo corpo dos estudantes, recitando-se grande numero de poesias, como em a noite anterior pelos mimosos de Apollo e das Musas, que subindo ao Parnaso e Pindo cantaram em brilhante metro e até em epopéas o excelso e sublime dia 7; e certamente que a não ser a contrariedade do tempo pluvioso, parece que seriam estancadas as fontes da Cartalia e da Hypocrene.

Depois disto sahiram os dous corpos e percorreram, com as suas musicas, todas as ruas da cidade até mui tarde debaixo da chuva a mais copiosa que cahia a cantaros; e isto tambem debaixo da mais admiravel coragem, alegria e resignação, entoando sempre vivas e cantando o hymno nacional em varios pontos onde se demoravam, jamais deixando os artistas o seu carro que levava o «Brasil» e a «Liberdade»!

Concluiram-se assim os festejos do dia 7. Felizmente nenhum acontecimento desagradavel houve a deplorar, não obstante alguns receios, talvez pela insistencia em quererem que apparecessem como aconteceu em um dos disticos do portico do lyceu aquellas palavras—liberdade, igualdade, fraternidade—que symbolisam os movimentos revolucionarios parisienses de 1848; e que pelo fogo do enthesiasmo proprio do dia não apparecesse algum «Camille Desmoulins», que fazendo de qualquer folha um novo tôpe ou divisa, excitasse os outros a imita-lo; e depois, desfolhando a arvore da paz, viesse perturbar e destruir o verdadeiro e puro rigosijo que de todos se havia apoderado.

Esquecia-me dizer, que até o «Diario das Alagoas» vestio-se no dia 7 de nova plumagem, apparecendo em lettras de grandes dimensões e trazendo n'um estiradissimo artigo a historia de nosso providencial nascimento e de nossa feliz e venturosa independencia, assignado por—Seid-Aroom—que a ser anagramma diria—Dias Moura, apezar do que e de ser mui bem elaborado me não pareceu o estylo do Dr. Dias de Moura.

Na tarde do dia 8, quasi debaixo de chuva, houve a terceira cavalhada; e tal foi o prazer e esmero dos cavalleiros, que quasi todos iam certeiros a argolinha, não tendo sido possivel pela inconveniencia da estação fazer todas as lanças.

A' noite houve sempre o baile no palacete da Assembléa, a que não pôde concorrer grande numero de senhoras pelo motivo ja sabido, havendo ceia de garfo e saudes politicas, cujo curso cortou S. Exc. fazendo a de S. M. o Imperador.

Tendo sido impossivel queimar o fogo de artificio que haviam os artistas preparado para o dia 7, foi elle armado no ponto de sua illuminação, praça de Cotinguiba, em a noite de 11, quando pareceu dar lugar o tempo chuvoso; mas logo que começou a atacar-se fogo em algumas girandolas, por effeito de alguma flecha de bomba que cahio sobre a casa em que se achava ainda boa porção do fogo, ouvio-se terrivel detonação; e foi polvora e esté resto que ardeu e estragou a casa, não havendo felizmente morte nem ferimento a lamentar. Depois ardeu o fogo que estava armado; e resta ainda o dos estudantes que não foi queimado.

V

Infelizmente tenho para concluir esta longa missiva a narração de cousas tristes e deploraveis, sendo por isto que em principio disse que tinham occorrido na triolena factos tormentosos.

A borrasca de que fallei, trazendo o mais terrivel vendaval de quantos temos aqui presenciado pelo inverno (quando costuma apparecer por ser o porto mui exposto a elle) arrastou para terra com a noite e atirou pela manhãa de 8 deste mez com a barca ingleza «Mathilde» sobre o trapiche segundo hoje de propriedade de uma companhia de negociantes, e partindo pelo meio o mesmo trapiche atravessou-se no lugar que abrio, havendo-se com grande trabalho salvado os generos que estavam alli depositados.

Do mesmo modo e na mesma occasião veio a terra a escuna «Traviatta», chegada a pouco da Bahia, atirando-se a outro trapiche—o Faustino, cuja ponte ainda estragou em parte, devendo-se aos conselhos e diligencias do inspector interino da alfandega o Sr. Luiz José de Barros Leite o não haver ella partido tambem esse trapiche, pois com amarras e espias em terra poderam evitar que pelos embates do mar accommettesse da mesma sorte que a barca o referido trapiche e o partisse.

Salvou-se toda a carga desta, menos a que tinha a barca, donde parece que somente o massame e ferros escaparam. Accusam o commandante de obstinação e falta de diligencias, recusando soccorro em tempo e deixando de tomar providencias para não ir ao trapiche segundo; porém nestas occasiões o espirito de maledicencia costuma facilmente achar écho e eu não posso imputar ao commandante um facto que provavelmente elle desejara evitar por tantas razões.

A capitania do porto e a alfandega prestaram todos os soccorros possiveis, com toda a dedicação.

O brigue «Invencivel» tambem se achou em perigo, porém salvou-se. O mar tão furioso estava então, que foi impossivel ir a bordo de algum navio. Todas as lanchas e escaleres que se lançaram ao mar para esse fim foram logo desgovernados; as ondas estavam em um furor propriamente devorador.

Ainda no dia 9 esteve em grande perigo a Charrua «Carioca», por haver perdido o leme e uma das amarras, correndo em seu soccorro todas as autoridades encarregadas do Porto e até o proprio presidente da provincia foi a Jaraguá providenciar; felizmente segurou-se e salvou-se.

Muitos protestos e contra-protestos me dizem que se tem dado entre o capitão da «Mathilde» e a alfandega por esta mandar arrecadar alguns dos salvados e os donos do trapiche, querendo estes haver prejuizo do commandante ou do dono da barca e o mesmo commandante, que a alfandega fique responsavel pelo navio, em razão de haver-lhe posto a mão quando ainda estava sob a sua protecção; e que he uma boa «inglezada» pois que a esse tempo a «Mathilde» estava ja atravessada no trapiche no lugar em que ainda se acha!

As chuvas e ventania sul tem continuado, (e he provavel que este estado se prolongue até o equinoccio a 23) ao ponto de que nem o «Persinunga» que aqui esta' desde domingo (12) nem o «Santa-Cruz» da Bahia que chegou no dia seguinte tem podido descarregar.

Hoje he que parece ter o mar amainado um pouco e supponho que elle («Persinunga») seguira' hoje mesmo ou amanhãa.

Concluo esta ja bem cansado e massado, pois apresei-me com o aviso de vapor do sul, tendo tenção de que fosse esta pelo Persinunga. Agora renova o mao tempo de chuva e vento.

Até o seguinte paquete.

Firmus.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Obras publicas.—Eis-aqui um thema que fornecer-nos-hia materia amplissima, si porventura houvessemos de enumerar uma a' uma as muitas que são de absoluta necessidade, mesmo dentro desta cidade, para que possam evitar-se accidentes desastrosos. Mas por agora deixaremos essa tarefa na sua comprehensão absoluta, e restringir-nos-hemos somente a' uma que, pela diminuta quantia que seria necessario gastar, para se levar a bom estado, parece até incrivel que se conserve naquelle em que ora se acha: queremos faller do «largo da Alfandega». Esse local por onde, sem faller dos respectivos empregados, transitam centenares de pessoas diariamente; esse local onde acha-se situada a primeira estação arrecadadora da provincia, para cujos cofres remette todos os mezes muitos contos de réis; esse local finalmente parece estar, talvez por essa mesma causa, condemnado a jazer no lastimoso estado em que ora vemo-lo, e que, exageração fóra, pode chamar-se um muito verdadeiro, muito real e muito effectivo atoleiro, que faz que os miseros, que por necessidade tem de transpo-lo, fiquem alagados de pés e pernas, je não fallando na eventualidade das quedas e por consequencia das fracturas ou deslocações que dellas podem resultar. O accesso a' semelhantes repetições tem sempre merecido em todos os paizes os mais serios cuidados dos poderes do estado; e, pois, para que a nossa não seja uma excepção original dessa regra, e para que deixe de envergonhar-nos aos olhos dos estrangeiros, esperamos que estas linhas despertem a attenção das pessoas a quem isto compita, para que seja aquelle largo devidamente calçado, e posto em estado de poder-se commodamente transitar por elle, a despeito de quanta chuva caia, como hoje acontece com o pateo da Penha, a rua do Livramento e outros pontos identicos. A despeza para esse calçamento não pode montar a muito.

— *Rua dos Pescadores.*—Recommendamos ao inspector desse rua, que não deixe passar desapercebidas as altas cavallarias do «Sr. sogas», pois que ellas são perturbadoras do socego dos vizinhos, que sem duvida não estão para soffrer o resultado da aparticion em fermentação no cerebro de quem della gosta e della toma quasi todos os dias.

— *He insupportavel!*—Consta-nos que ha, na rua da Gloria, uma casa que tem um cano de esgoto, que deita para a rua da Santa Cruz, onde tem-se tornado insupportavel a morada, em consequencia das exhalações putridas que o mesmo diffunde por toda ella. Sabbado esteve aquelle lugar, por semelhante motivo, n'um completo reboliço; ninguem podia amoldar-se ao mão cheiro de que estava o ar impregnado, de modo que houve pessoas que dalli retiraram-se para outra parte. Dizem que foi reclamada a intervenção do respectivo fiscal, mas que elle nada fizera no sentido de ser removido aquelle verdadeiro incommodo publico, que continuaria no statu quo, a não ser a disposição e arbitrio de um individuo que, em tal emergencia, julgou-se autorisado para mandar fechar o fóco de taes exhalações; que não podiam deixar de atacar mui directamente a saude publica. O procedimento que attribuem ao Sr. fiscal, a ser exacto, he mui censuravel; pois que por elle chega-se ao resultado de que a nossa sociedade he tão anormal, que a força individual esta' substituida a' do corpo social para a garantia dos direitos dos cidadãos, commettida a' esse corpo. Esperamos pois que o Sr. fiscal, com o seu proceder ulterior, faça desapparecer a ma' impressão que daquelle lhe possa resultar, tratando desde ja de providenciar no tanto que lhe compre. O cano que naquella emergencia fora fechado, acha-se ja restituido ao seu estado anterior.

— *Crime de desobediencia.*—Consta-nos que acha-se recolhido a' casa de detenção um individuo de nome Eleuterio, para ser processado por crime de desobediencia, pela razão de haver requerido pelo juizo de paz do respectivo districto uma vestoria em lavouras suas, que haviam sido destruidas por animaes pertencentes ao subdelegado do lugar. Esse procedimento official he altamente censuravel, si todavia não for problematica a sua existencia; o que cumpre a autoridade superior indagar para dar a competente providencia; visto que acima da autoridade deve estar a lei.

— *O mutilado.*— Esse individuo a quem aconteceu o desastre, de que hontem fizemos menção, acha-se recolhido no hospital portuguez, em leito de 1.a classe, sendo os seus medicos assistentes os Drs. Moscoso e Pitanga. He tratado alli a' expensas do proprio hospital, que assim dá um testemunho vivo da utilidade dessa instituição humanitaria. Suppõe-se porem que não obstante o tratamento, elle não resistirá ao estado em que acha-se. He brasileiro, e foi ferido por um dos wagons da estrada de ferro, que sobre elle passou, por estar na estrada deitado e em um estado de embriaguez, de modo que em tempo não pôde evitar o sinistro, de que foi victima. O braço decepado dizem-nos, que fôra inhumado na capella do mesmo hospital.

— *Soldados do 4.° batalhão de artilharia.*— Dizem que à noite costumam alguns desses soldados ir para Olinda, a entreter a causa pela qual foi o referido batalhão transferido para o Brum. Não sabemos sobre tal nada de positivo, no entretanto pedimos que se indague a veracidade desse boato, afim de providenciar-se a respeito, sendo elle exacto.

Ainda agua putrida lançada á rua.—Uma familia que, por obra das sete horas da noite, dirigia-se pela rua do Crespo à igreja da ordem Terceira de S. Francisco afim de assistir a festividade das Chagas que alli celebrava-se, foi coberta por uma soffrivel manga d'agua infecta, partida do mirante ou sotão de um sobrado que fica ao lado do norte. A referida familia ficou completamente molhada pela agua atirada, que era de lavagem de pratos, de maneira que vio-se forçada a voltar para casa afim de mudar de roupa. Essa infracção de posturas he tanto mais escandalosa, quanto não he ella praticada pela primeira vez; e desta, de que ora nos occupamos, e foi ainda com a circumstancia aggravante das horas. Consta-nos que a pessoa que alli reside, não se demove com taes abusos, e nem cura de providenciar no sentido de não deitarem os seus escravos agua pelo telhado; e por essa razão deve-o o Sr. fiscal desta freguezia responsabilisar com a imposição da multa em que ha incorrido, para que ella trate de cohibir o tal costume.

Pesqueira.—Temos noticias dessa localidade, que chegam á 11 do corrente. Fôra achado alli o cacete com que dera-se o assassinato, de que tratamos na noticia anterior: he um páo encascado, que tem cinco palmos e meio de comprimento, e nelle ainda acharam-se adheridos á casca fragmentos de ossos e miolos do craneo do infeliz! Nada ainda transpira a respeito do procedimento da policia local, mas todos confiam que ella empregara' os precisos esforços para a captura do criminoso. Reappareceram as chuvas com abundancia, como se fôra pleno inverno; o que ha preoccupado a todos os espiritos, por que entendem que taes chuvas fóra de tempo são de ma'o agouro e podem comprometter a colheita do futuro anno, assim como a safra de algodão ja maduro.

Cidade de Caruarú.—Dessa cidade temos datas até 13 do corrente nas noticias que nos são transmittidas; as quaes dão-n'a em estado de plena tranquillidade. O dia anniversario da nossa emancipação politica fôra solemnisado com o jubilo de verdadeiros patriotas, que apreciam devidamente esse feito glorioso de nossos pais. Corria alli, que ia substituir ao capitão Carneiro Monteiro no commando do respectivo destacamento o capitão Sa' Barreto; e essa noticia fora recebida com agrado geral. Sentiam porém a retirada do alferes Albuquerque, que he mui apreciado por sua conducta regular. Ha cahido bastante chuva, a qual tem sido continuada, a ponto de dizerem alli, que estão de «novo verde;» o que he devido não só a's do mez preterito como a's deste corrente. Sem embargo porém dessas chuvadas, na ultima feira, houve abundancia de legumes: o feijão foi vendido a 1$ por cuia, o milho a 300 réis e a farinha de 480 a' 560 réis.

— *Real Hospital Portuguez de Beneficencia.* — Domingo 19 do corrente, celebrou essa associação, como ja dissemos, o terceiro anniversario de sua installação com o esplendor e magnificencia, compativeis com a dedicação e espirito de caridade, que até hoje tem constantemente manifestado os fundadores e associados de tão util e prestimoso estabelecimento. Como se havia annunciado, pelas 10 horas da manhãa, depois de benzer-se a imagem de S. João de Deos, patrono do hospital, teve lugar no oratorio respectivo, primorosamente decorado, uma missa solemne, cantada pelo capellão e regente do mesmo hospital, o Rvm. Sr. Fr. Antonio de Santa Angelica; finda a qual se procedeu as bençãos rituaes da pedra angular de uma nova capella, a cuja ceremonia religiosa presidio o Rvm. parocho da freguezia, por delegação de S. Exc. Rma.; terminando esta solemnidade com a collocação da referida pedra pelos Illms. Srs. commendador José Pires Ferreira, Antonio Marques de Amorim, José Antonio de Araujo, e Antonio Valentim da Silva Barroca, depois de ter-se de tudo lavrado o acto competente, que para perpetua memoria se encerrou convenientemente sob a mencionada pedra.

Acabada a funcção religiosa reunidos todos os circumstantes em um salão ricamente ornado, onde se viam collocadas as augustas effigies de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II e de S. M. Fidelissima o Sr. D. Pedro V, foi pelo Sr. João Pereira Rebello Braga, procurador interino do hospital, aberta a sessão do estylo, e pelo mesmo senhor recitada uma notavel allocução, a que seguiram-se outras por differentes senhores; e depois do que encerrou-se a sessão, era uma e meia hora da tarde.

Assistiram a todos estes actos o Exm. Sr. commandante das armas, o consul de S. M. Fidelissima, o chefe das forças navaes, o inspector do arsenal de marinha, o capitão do porto, o Rvm. prefeito da Penha, diversas commissões de associações, um sem numero de pessoas gradas, e um immenso concurso de povo.

Durante o dia e parte da noite foi o estabelecimento incessantemente visitado por mais de duas mil pessoas que ali concorriam a admirar o asseio e regularidade com que ja hoje se mantem aquelle pio instituto.

— *Desastre.* — No dia 19 do corrente, as quatro horas da manhãa, encalhou no lugar de Ponta de Pedras, ao norte desta provincia, o paquete brasileiro a vapor —Princeza de Joinville—Um inspector de quarteirão do lugar communicou ao Sr. presidente da provincia o occorrido. S. Exc. immediatamente enviou todos os socorros que estavam ao seu alcance, e a uma hora e meia da tarde do mesmo dia, o vapor estava salvo, sem ter soffrido a menor avaria.

— O hiate brasileiro «Exalação», sahido para o Aracati, conduzio os passageiros: Manoel José da Silva, Felinto J. Pereira, sua senhora e 1 escravo, Francisco de A. Garredo, João de A. Lima, Luiz A. Dourado, Francisco G. Linhares, Luiz Pinheiro da Silva.

— O lugre francez «Savanella», sahido para o Pará, conduzio o passageiro William H. Davis.

— *Hospital de caridade* (20 de setembro.)

Existem 39 homens e 47 mulheres, nacionaes; 1 homem, estrangeiro; e 1 homem escravo; total 90: sendo visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, as 6 horas 3/4 da manhãa, pelo Dr. Dornellas as 8 1/2 pelo Dr. Firmo as 5 3/4 da tarde de hontem.

Falleceu um de diarrhea.

— *Mortalidade do dia 21:*

José, pardo, 18 mezes, encephalite.

Antonio, preto, solteiro, 80 annos, diarrhea.

Felicia dos Santos, parda, casada, 58 annos, diarrhea.

Rosa, preta, escrava, solteira, 30 annos, phthisica.

D. Anna Isabel Teixeira, de Mendonça, branca, viuva, 85 annos, paralysia.

Lourença Maria dos Prazeres, preta, viuva, 50 annos, feridas no utero.

Faustina, parda, 8 mezes, convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSÃO EM 21 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Hermelino de Leão.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Bastos de Oliveira, Lourenço Santiago, Guerra e Caetano Santiago, procurador da corôa, e os Srs. Drs. Peretti, juiz do commercio, e Uchoa Cavalcanti, juiz dos feitos da fazenda, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes julgamentos:

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Maria de Carvalho.

Relator o Sr. desembargador Silveira.

Sorteados os Srs. desembargadores Bastos de Oliveira, Gitirana e Guerra.

Negou-se provimento ao recurso.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel da Costa Travasso.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Bastos de Oliveira, Silveira e Gitirana.

Negou-se provimento.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ribeiro de Carvalho.

Desprezaram os embargos.

Appellante, o juizo; appellado, Jose' Antonio dos Santos Coelho.

Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellada, Isabel Raimunda dos Santos Pinheiro.

Desprezaram os embargos.

Appellante, Andre' Ferreira de Almeida; appellado, Jenuino José Tavares.

Desprezaram os embargos.

Appellante, Antonio Jose' Moreira Pontes; appellado, Jose' Gonçalves Malveira.

Julgou-se nullo o processo.

Appellantes, Calis & Irmãos; appellado, João H. Borges Diniz.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, Henrique Jorge.

Confirmaram a sentença.

Appellante, Theodora Maria da Conceição; appellado, Francisco da Silva Cavalcanti.

Não se tomou conhecimento da appellação.

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, José Bittancourt do Amarante.

Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo dos feitos; appellada, a viuva de Manoel Bezerra do Valle.

Confirmou-se a sentença.

Deligencia civel.

Appellante, o curador do preto Joaquim; appellada, a marqueza do Recife.

Vista ao curador geral.

Appellante, a preta Maria; appellado, Joaquim Alves dos Reis.

Vista ao Dr. curador geral.

Deligencias crimes.

Mandaram-se com vista ao desembargador promotor da justiça as appellações crimes seguintes:

Appellante, o juizo; appellado, João da Costa Vellar.

Appellante, o juizo; appellado, José dos Santos Carvalho Junior.

Appellante, Francisco José Firmiano; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Gomes dos Santos.

Appellante o juizo; appellado, José Lourenço de Armuar'a.

Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Rezende.

Appellante o juizo; appellado, Joaquim Pereira Xavier.

Appellante, o juizo; appellado, Cypriano José Lopes dos Santos.

Appelante, o juizo; appellado, Manoel de Barros Albuquerque.

Appellante, Antonio José dos Anjos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Serafim Meseno.

Appellante, o promotor; appellado, João Barboza dos Passos.

Appellante, Guilherme Augusto da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco Alves Bezerra.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz de França Neves.

Appellante, o juizo; appellado, Daniel da Silva Corrêa.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Gomes da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves Bedinga.

Appellante, Luciano Dias Barboza; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Maria da Rocha Falcão.

Appellante, o promotor; appellada, Felicidade Perpetua do Monte.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes da Silva.

Appellante, Manoel Pedro das Mercês; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Cypriano José Ferreira.

Appellante, o juizo; appellada, Thereza Maria de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, José Pereira de Mendonça.

Appellante o juizo; appellado, João Lopes Pereira de Lima.

Designou-se dia para julgamento das appellações seguintes:

Crimes.

Appellante, Claudina Maria de Jesus; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Justino José Marinho.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Lustosa.

Appellante, Antonio Pereira Barbosa; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim da Annunciação.

Civeis.

Appellante, a preta Silveria; appellado, Manoel Filippe Vanderley Lins.

Appellante, Antonio Francisco de Barros; appellado, Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Appellante, o juizo; appellado, Guilherme Augusto Rodrigues Selte.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Antonio de Miranda.

Distribuiram-se ao Sr. desembargador Silveira:

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Januario Alves de Oliveira.

Recorrente, o juizo; recorrido, Anna Anastacia da Conceição.

Appellação crime.

Apellante, o juizo; appellado, Candido Bezerra Leite

Ao Sr. desembargador Gitirana, os recurssos crimes.

Recorrente o juizo; recorrido, José Gomes dos Santos.

Recorrente, o juizo; recorrido, Florimundo Antonio Borges.

Appellações Crimes.

Appellante o juizo; appellado Julio Teixeira dos Santos.

Appellante o juizo; appellado Marcelino Gomes de Lima.

Ao Sr. desembargador Bastos de Oliveira; recursos crimes.

Recorrente o juizo; recorrido Antonio Francisco de Oliveira.

Recorrente Vicente Pereira Castello Branco; recorrido o juizo.

Appellação crime.

Appellante o juizo; appellado Joaquim Corrêa Brasil.

Ao Sr. desembargador L. Santiago. recursos crimes.

Recorrente o juizo; recorrido Venancio Meurelles de Araujo Costa.

Recorrente o juizo; recorrido Luiz de Albuquerque Muniz Fereira.

Appellação crime.

Appellante o juizo; appellado Emerencio José da Silva.

Ao Sr. desembargador Bastos, a carta testêmunhavel.

Aggravante Paulo Gaignaux; aggravado o juizo.

As 2 horas encerrou-se a secção.

CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

3.a SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Franca.

Presentes os senhores, Rego, Barata, Vianna, e Mello, faltando sem causa participada os mais Srs. abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando ter approvado provisoriamente os artigos da postura que esta camara lhe enviou em officio de 6 do corrente.—Que se publicasse a postura, e se remettessem copias dellas aos fiscaes.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre a petição de Manoel Antonio Gonçalves, que reclamou contra a condição por elle proposta como emenda á, que o peticionario offerecera á esta camara, para que lho fosse concedida licença para construir muro em toda a frente do seu terreno na Boa-vista. —A' commissão de edificações.

Outro do mesmo, informando ácerca do requerimento do senador Francisco de Paulo Cavalcanti de Albuquerque, lido na sessão de 18 de agosto ultimo, que, segundo a planta em vigor, o trapiche do Pelourinho tem de ser demolido, ficando em seu lugar uma pequena praça, pelo que lhe parecia que só sendo alterada a mesma planta, poderia ter lugar a pretenção do referido senador. —A' commissão de edificações.

Outro do fiscal do Recife, informando que a rua do caes de Beberibe, onde pretendem Antonio Joaquim Britto d'Oliveira e Miguel Corrêa de Oliveira Barros, estabelecer padarias, não fica comprehendida no lugar destinodo, naquella freguezia, para situação de taes estabelecimentos, ainda que lhe parecia, que estabelecida a padaria na referida rua, nenhum damno causaria á salubridade publica.—A' commissão de petições.

Outro do inspector interino da saude, Dr. Ignacio Firmo Xavier, communicando ter examinado no dia 12 do corrente os dous terrenos, sitos na freguezia de S. Lourenço da Matta, em um dos quaes pretende a camara construir o cemiterio daquella povoação, e ser de parecer que deve ser preferido o denominado «Villa Vigosa» ao norte da mesma povoação e de que he proprietario o tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego, por ter condições hygienicas, as melhores possiveis para o fim a que se o destina, declarou quaes ellas eram.—Autorisou-se o procurador a fazer a permuta do terreno que havia a camara comprado na mesma freguezia para o mesmo fim, com este escolhido ultimamente, e inspeccionado pelo dito medico.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando que o terreno que Antonio Brochado Soares Guimarães possue na rua do Calabouço, onde pretende edificar uma casa terrea com vinte palmos de frente, fica annexo á o utro que ahi tambem possue o mesmo peticionario, pelo que entendia que não se lhe devia conceder licença para edificar a casa com os mencionados palmos, e sim com trinta.

Posto em discussão esta informação e vindo ao conhecimento da camara por informação do mesmo fiscal, que o terreno annexo ja estava occupado com uma edificação principiada, concedeu-se licença na forma requerida.

Outro do fiscal de S. José, dizendo que a salgadeira existente no lugar da Cabanga, ja ha muito ahi se acha, a qual tendo pertencido a Carlos Augusto de Araujo, depois do fallecimento deste, a viuva a passou a Manoel de Souza Tavares: que quando entrou no exercicio da fiscalisação, não representou contra ella, por se achar na comprehensão dos limites designados pela camara para ese estabelecimentos, posto em discussão, designou-se o terreno ao sul do matadouro para situação das salgadeiras, e marcou-se o prazo de seis mezes para a remoção para alli das que possam existir na cidade, e nos seus arrebaldes povoados.—Neste sentido mandou-se expedir ordem ao referido fiscal, e aos de mais da cidade, afim de intimarem a remoção das salgadeiras aos seus donos.

Outro do mesmo, participando que no dia 6 do corrente procedera a vestoria na casa terrea, sita na rua do Forte, numero 8, pertencente a Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, achando os peritos que o seu oitão do lado do sul tinha um desaprumo de cinco polegadas, sendo que por isso marcaram os peritos o prazo de trinta dias para a sua demolição.—Inteirada.

Outro do fiscal do Poço, dizendo que tendo o engenheiro cordeador dado a demarcação do lugar onde se deve fazer o corte e destocamento das arvores existentes no terreno escolhido para o cemiterio d'aquella freguezia, e havendo esta camara o encarregado de mandar fazer este serviço, principiará nelle no dia 9 do corrente com os trabalhadores empregados nos reparos das estradas, por não achar outros, que se quizessem sujeitar a trabalhar mediante o salario de mil reis diarios, e que esses mesmos que estão trabalhando, declararam que não podiam continuar no serviço com a paga de mil reis; sobre o que pedia houvesse a camara de providenciar.—Mandou-se responder ao fiscal que pagasse aos trabalhadores uma quantia igual a que geralmente se paga hoje aos que trabalham de jornal, e em relação ao serviço que fazem.

Outro do vigario de S. José, remettendo a relação dos baptisados havidos na mesma freguezia, no semestre de janeiro a junho do corrente anno (166 baptisados. —Ao archivo.

Despacharam-se as petições de Antonio Brochado Soares Guimarães, desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, bacharel Antonio Lins Cavalcanti de Alburquerque, João José Alves Guimarães, José de Paiva Ferreira Junior, bacharel Leonardo Augusto Ferreira Lima, Romão do Rego Barros, e direcção da companhia de Beberibé, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioly, secretario a escrevi.—Barros Rego, pró presidente.—Franca—Rego. —Vianna—Barata de Almeida—Oliveira —Mello—Pinto.

—15—

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Franca, Vianna, Barata, Mello, Pinto, e Oliveira, abrio-se a sessão, foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do amanuense da secretaria desta camara, Anastacio Xavier de Couto, provando com attestado de facultativo achar-se ainda doente, e não poder comparecer a repartição.—Inteirada.

Outro do fiscal de Santo Antonio, communicando que a rampa do caes do Ramos, que fica em frente da travessa que conduz a Ribeira do mercado, se acha bastante deteriorada, faltando-lhe ja algumas pedras.—Que se communicasse ao Exm. presidente da provincia para providenciar sobre seus reparos, visto que o cáes não he obra feita a custa do cofre municipal.

Outro do fiscal da Boa-vista, informando acerca da pretenção de José Gonçalves Ferreira Costa, que pedio licença para edificar no lugar de Santo Amaro uma casa terrea com 42 palmos de frente, 24 de fundo, com dous portões aos lados, dizendo o fiscal ser isto contrario as posturas.—A' commissão de edificações.

Outro do fiscal dos Afogados, informando ser verdade ter o bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, demolido a casa de taipa que existia em o seu sitio, no Barro Vermelho, e principio de outra de tijollos e cal, e que exigindo delle a licença, respondera que a não tinha, por não ser ella precisa para edificações fora dos limites da cidade, onde não existe planta; mas que elle fiscal não obstante achar-se a obra no alinhamento da estrada provincial, em palara o seu andamento, em quanto informava a esta camara sobre a representação do engenheiro cordeador, que lhe foi remettida por portaria de 23 de julho ultimo, relativamente as casas, como a em questão, edificadas no mencionado lugar sem licença e cordeação.—Posto em discussão, resolveu-se deferir a petição do bacharel, em que requeria houvesse a camara de conceder-lhe licença para continuar com a obra e de multificar qualquer procedimento do fiscal contra elle.

Outro do mesmo, dizendo acerca da representação referida do engenheiro cordeador, que a planta dos Afogados só chega até ao lugar do Aterrinho do Giquiá, a quem da ponte deste nome, e que d'ahi até aos limites da freguezia se teem edificado diversas casas de tijollo, taipa e de palha, algumas com licença, e outras, por insignificantes, sem ella; mas todas no alinhamento dos 60 palmos da largura dada a estrada pelos engenheiros da provincia; além de que muitas d'essas casas, a que se referio o engenheiro cordeador, situadas no Giquia,' Barro Vermelho, Peres e Tegi; jó, foram antigos ranxos, que deixando de ter frequentadores, em consequencia da estrada de ferro, seus donos os converteram em casas de habitação, asseiando-as e repartindo-as internamente.—Posto em discussão resolveu-se que se consultasse ao advogado se, a' vista do art. 2 das posturas de 13 de junho de 1855, se pode edificar nos povoados e estradas do municipio, sem licença da camara, embora não haja planta desses lugares.

O Sr. Franca fez a seguinte proposta, assignada por mais cinco vereadores, que foi approvada, resolvendo-se que se ouvisse a respeito della ao inspector de saude, para depois ser convertida em postura:

« Proponho que d'ora em diante só se possam estabelecer depositos de couros na rua Imperial, ou nas suas immediações da parte de leste, devendo ser para ahi removidos, no prazo improrogavel de seis mezes, os armazens de couros que existem em outros lugares, sob pena de pagarem os contraventores 30$ rs. de multa, e o duplo na reincidencia, além de oito dias de prisão.

« Paço da camara, 15 de setembro de 1858.—O vereador Franca.—Mello. — Pinto.—Barata d'Almeida.—Vianna.—Barros Rego.

Ten o Francisco Cavalcanti de Mello, e Paulino Rodrigues d'Oliveira, apresentado cada um habilitações de seus fiadores para poderem arrematar os impostos de 500 rs. e afferição, e como o documento que juntaram para provar que os bens dos mesmos fiadores não estavam hypothecados, fosse uma certidão do distribuidor a' camara depois de haverem fallado os Srs. Barata, sustentando que esse documento era bastante, e Franca, contestando-o, resolveu que os peticionarios apresentassem certidão passada pelo tabellião do registro das hypothecas, e neste sentido despachou-lhes as petições.

Pouco depois elles requereram que se espaçasse a arrematação dos impostos da afferição e de 500 rs., em que pretendiam lançar, para o que exhibiriam os documentos exigidos; e a camara jo attendeu, espaçando para o dia 17.

Foi arrematado o imposto de capim de planta por Manoel Peres Campello d'Almeida por 1:269$000, sob fiança de Antonio José Gomes do Correio, e João Francisco do Rego Maia, e os aluguels da casa da rua da Florentina por Manoel Romão de Carvalho, e pela quantia annual de 501$000 rs., sob fiança de Manoel Florencio Alves de Moraes. As demais rendas, para que não houve licitantes, ficaram para irem de novo em praça no dia 17 do corrente.

Firmino Francisco de Brito, tendo de licitar no imposto sobre carros, offereceu como fiança do valor por que o arrematasse seis letras de cambio com boas firmas, na importancia de mais de 5:000$000 rs. e a camara entrando em duvida se podia ou não admittir uma fiança assim, resolveu consultar ao seu advogado, não só a este respeito, como se haveria ou não inconveniente em ser arrematado o referido imposto de carros, á vista do regulamento que estabelece a forma de sua arrecadação.

O Sr. Barros Rego retirou-se antes de se encerrar a sessão, passando a occupar a cadeira presidencial o Sr. Franca.

Despacharam-se as petições de Francisco Cavalcanti d'Albuquerque. (2) Paulino Rodrigues d'Oliveira (2), e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario, a subscrevi.—Rego, pro-presidente.—Barata d'Almeida.—Vianna —Mello.—Oliveira.—Pinto.

BLANAÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ SETEMBRO DE 1858.

Receita.

Por saldo em 31 de julho a saber:		
Em letras . . .	1:382$145	
Em recibos. . .	4:815$345	
Em notas e cobre.	832$794	7:030$284
Recebido de José Teixeira Bastos, thesoureiro da associação commercial beneficente, importancia do donativo que a mesma associação fez a obra do hospital Pedro II . . .		337$675
De D. Arcanja Maria, importancia que restituio		5$000
Da thesouraria provincial, importancia da quarta parte da terceira loteria do mesmo hospital.		2:004$000
Idem para a continuação da mesma obra.		3:000$000
Idem pelo curativo das praças do corpo de policia. . . .		277$200
De José Camello do Rego Barros, pelo tratamento de seu escravo Francisco		27$757
Do procurador da administração por conta do rendimento dos predios		2:168$250
		14:850$166

Despeza.

Pago a 56 amas da casa dos expostos que compareceram a revista de pagamento de 19 de agosto		1:069$954
Ao regente do grande hospital pelas despezas do mesmo mez		769$930
Ao dito do hospital dos lazaros, idem. .		444$610
A José Affonso de Souza Campos por 50 esteiras		20$000
A Jacintho de Souza Ramos, por carretos		4$000
Ao Dr. Manoel de Barros Barreto, por 78 arrobas e 4 libras de assucar que forneceu ao hospital dos lazaros do 1° de julho de 1857 a 2 de julho de 1858. .		369$751
A João Luiz Vianna por 57 pares de sapatos para a casa dos expostos . . .		91$200
A Bento dos Santos Ramos por 4,424 libras de carne verde, que forneceu no mez de julho ultimo		707$840
A José Maria da Costa Carvalho, por 12 colxões e travesseiros para o hospital dos lazaros.		43$200
A Sebastião Marques do Nascimento, por obras de folha para a casa dos expostos.		15$800
A Antonio Pinto de Souza, por 2 arrobas de velas de carnauba para a mesma casa		30$000
A Alexandre José da Silva, por 8 libras de cera lavrada		10$240
A Machado & Dantas por 14 saccos com farinha		140$000
A Bento Alves da Cruz, por 6 arrobas de assucar para a casa dos expostos. . .		28$800
A Antonio Carneiro da Cunha, pelo aluguel da casa occupada pelos padres lazaristas e regente do grande hospital, vencido em 30 de agosto		150$000
A diversos por concertos feitos no mesmo hospital		11$560
A Antonio Francisco Pereira, por fazendas que forneceu em 16 de setembro de 1857.		530$000
A 5 irmãs de caridade da casa dos expostos, importancia de seus vestuarios de dous mezes a vencer no ultimo do corrente.		131$250
Por despezas feitas com a obra do hospital Pedro II, como do livro respectivo.		3:097$540
		7:665$675
Por saldo em caixa, a saber:		
Em letras	1:382$145	
Em reibos.	5:540$416	
Em notas e cobre . . .	261$930	7:184$491
		14:850$166

Administração geral dos estabelecimentos de caridade de Pernambuco 1 de setembro de 1858.

O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

O thesoureiro, *Jose Pires Ferreira.*

MAPPA do movimento dos estabelecimentos de caridade, verificado no mez de agosto de 1858

GRANDE HOSPITAL.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam	50	29	79
Entraram	30	13	43
Sahiram— Curados . . .	15	7	22
Melhorados . . .	1	4	5
Não curados . . .	0	1	1
Morreram—(Nas 24 horas de entrada	2	0	2
(Depois desta época.	3	3	6
Existem	59	27	86

HOSPITAL DOS LAZAROS.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam. . . .	27	8	35
Entraram	0	0	0
Sahiram— Curados . . .	0	0	0
Melhorados . . .	0	0	0
Não curados. . .	0	0	0
Morreram-. . . .	1	0	1
Existem. . . .	26	8	34

CASA DOS EXPOSTOS.

	Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam	112	165	277
Entraram	4	2	6
Sahiram. . . .	0	0	0
Morreram—(Nas 24 horas de entrada	1	0	1
(Depois desta época	2	1	3
Existem, ...	113	166	279

Administração geral dos estabelecimentos de caridade de Pernambuco 1 de setembro de 1858.

O escrivão,—*Antonio José Gomes do Correio.*

Communicado.

A RELIGIAO E A PATRIA.

A cidade de Caruarú teve dous dias de festas: festejou-se a independencia do Brasil, nossa patria, com o esplendor compativel a nossas circumstancias, e a Natividade da Santissima Virgem mãi de Deos.

O batalhão n. 27, de que he digno commandante o prestimoso tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, em numero superior a tresentas praças, formou no largo da Feira, e com a officialidade respectiva marchou com a regularidade que se pode esperar de paisanos sem instrucção militar.

Reunido o batalhão no ponto de parada geral, formou em linha, e vivas aos charos penhores de nossa integridade politica e forma de governo foram dados pelo tenente-coronel commandante, e applaudidos com enthusiasmo pelas praças e todo o povo, que pela primeira vez semelhante espectaculo observava.

A briosa officialidade do batalhão n. 27, tendo a' sua frente o digno tenente-coronel J. V. de Mello e Silva, que ha procurado actualmente occupar-se com a prosperidade do mesmo, organisou e sustenta musica marcial, sufficientemente fardada, que ha concorrido para animar esta localidade, que he uma das mais importantes desta provincia.

Nas noites de 6 e 7 foram illuminadas as frentes das residencias de todas as autoridades e empregados publicos, a' excepção da casa da camara municipal e da do professor de primeiras letras, e percorreu as ruas desta cidade a musica da guarda nacional, acompanhada de bastante povo, entre o qual se viam pessoas de consideração.

Na primeira noite, depois de haver tocado na frente da morada de seu digno commandante, seguio a musica para a do digno juiz de direito da comarca, que ao terminar-se o hymno nacional compareceu a' varanda, e deu vivas a S. M. I. e sua augusta familia, a' nação brasileira, a' independencia do Brasil e a' guarda nacional de Caruarú.

Todos os vivas foram correspondidos com enthusiasmo, e bem assim o que foi dado ao digno juiz de direito da comarca, o Dr. Manoel Corrêa Lima.

Seguio a musica outras direcções, tocando em differentes residencias, dando-se a repetição dos vivas, que foram sempre applaudidos com enthusiasmo.

O procedimento do tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, os seus esforços em prol do batalhão sujeito a seu digno commando, são uma prova por demais robusta do seu amor a' ordem, do seu respeito a's autoridades constituidas, e um desmentido solemne aos boatos desagradaveis e desabonadores do seu passado, que inimigos pequeninos procuraram e procuram denegrir, e que intrigantes só alguma cousa são carregados das armas proprias aos cobardes, detractores da honra alheia, que vivem da intriga, sem mesmo pouparem aquelles dos quaes, quando recebiam favores, attenções e obsequios, se confessavam amigos, maldizendo-os logo que o acaso lhes depara uma posição que, sendo della indignos, a prostituem.

Ha nesta cidade uma capella que tem pequeno patrimonio, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, edificada em 1782, onde alguns devotos da mesma senhora reuniram-se e organisaram uma irmandade, com as formalidades legaes, que principiou a funccionar no dia 8. Houve a noite ladainha com musica de orchestra, tocando antes e depois a de guarda nacional.

Foram eleitos membros da mesa regedora os seguintes senhores:

Juiz.—O tenente coronel João Vieira de Mello e Silva.

Secretario.—O capitão Miguel Ferreira Velloso.

Thesoureiro.—Pedro Paulo dos Santos.

Procurador geral.—Francisco Antonio da Silva.

Procuradores.—O capitão Antonio Victor da Silva Vieira, e o professor José Izidoro dos Santos.

Definidores.—Os Drs. Manoel Correia Lima, Elidio Jansen de Castro Albuquerque, Caetano José de Jesus, Manoel Francisco da Silva, Hygino Firmo das Chagas, o capitão Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos, Luiz Honorio Carneiro Leão, Antonio José Nunes do Valle, Jorge da Silva Coutinho, Manoel de Souza Braga, Juvencio Taciano Mariz e Claudino José de Oliveira.

Fazemos votos para que a irmandade prospere em bem do culto divino.

Aquelles que querem que continue a existir a desharmonia, devem estar desgostosos, com o que venho de contar, porque tudo isto prova que os homens bons desta localidade querem a paz e harmonia, são respeitadores dos sagrados dogmas da nossa santa religião e secretarios dos principios encarnados no nosso codigo politico.

Queira com mais precisão relatar os factos que acabo de referir, e não esquecer o prazer que se devisava no semblante de multidão que tomava parte nos fulgores dos dias 7 e 8, em numero não inferior, talvez a mil pessoas.

Não devo terminar sem declarar, com prazer, que vivas houveram nos quaes se ouviam pronunciar com applausos o ministerio, o digno presidente desta provincia, os corpos deliberativos do paiz e autoridades locaes.

Publiquem, Srs. redactores, estas linhas que lhes ficara' muito obrigado.

O Brasileiro catholico.

ERRATA

No Diario de hontem, primeiro communicado assignado por Antonio Lino do Amaral e Silva, leia-se Antonio Luiz do Amaral e Silva.

Correspondencias.

Sr. redactor do «Diario de Pernambuco».—He com toda a estima e consideração que lhe envio estas linhas, pedindo-lhe se digne inseri-las no seu apreciado jornal, do que lhe ficara' summamente agradecido este seu affectuosissimo creado.—O B. S. M.

Ildefonso Llanos Godinez.

Janeiro, teve o infortunio de encalhar no dia 19 de setembro, as quatro horas da manhãa, em Ponta de Pedras, 12 leguas distante desta cidade; depois de ter empregado e posto em acção todos os meios que estavam ao nosso alcance no mesmo dia, póde ser desencalhado a uma hora e meia da tarde.

Tenho pleno conhecimento dos motivos que occasionaram este desastre, mas como sou um cavalleiro hespanhol, não quero e nem desejo prejudicar a ninguem: aconselharei sómente a' direcção da companhia de paquetes brasileiros, que d'ora avante recommende especialmente aos commandantes dos paquetes por bem do serviço, que façam a provisão de carvão sufficiente para os vapores, senão quer comprometter o seu credito e interesse, e sobretudo a vida dos passageiros.

Srs. redactores.—Lemos um trecho no artigo do «Victoriense» de 25 de agosto, que vê-se no seu estimavel «Diario,» de 28 do mesmo mez proximo passado; noqual imprestam-nos (pela malevola presumpção de seu autor, cuja malicia, parece dotado, para attribui-la a outrem) uma inflamante idéa, em relação a venda que fez a Sra. D. Anna Ferreira de Mello do predio que hoje nos pertence.

Não sabemos o porque merecemos ser tão gratuitamente mal ajuisado pelo Sr. «Victoriense,» que julgou prudente sujeitar-nos ao criterio do respeitavel publico de envolta com a sua logração em que diz lesada por nós aquella senhora na quantia de 2:500$000!

Para revelação semelhante, deveria ser proprio a queixosa, e não certamente ao «Victoriense» vir assim deprimir-nos, quando felizmente nos parece que nunca nós communicamos com tal senhora. Se o «Victoriense» refere-se ao facto só pelo fito de —noticiador—; por certo deveria ser outro o seu proceder; visto que, ja estando o negocio affecto a juizo, este fara justiça ao direito da parte, independente da exposição do «Victoriense» que tanto inculca-se a fávor de um lado que nos parece de sua parcialidade; pelo menos assim nos cabe julgar, e se não nos falha a apprehenção, tambem resulta uma forte presumpção (expressões do «Victoriense»), a nós crer-mos ser o proprio «Victoriense,» aquelle que nos bancos da advogacia vai alguma cousa se interessando a respeito: o que entretanto parecendo alli menos apto, quer ver se pelas phrases a que alludimos, melhor parece aos olhos de alguem.

Quanto se engana (segundo prevemos.)

Pois o «Victoriense» que parece estar tão apar da venda em questão, deveria saber de mais alguma cousa que justificasse o seu dito, bem como da pouca fé do tabellião, da incapacidade das testemunhas (escolhida a nosso favor) signatarios da escriptora da seducção ou mesmo forçamento que empregou-se para a logração etc. etc.

Mas, não; nada disso carece, basta o dizer da autora ou talvez o de algum que a faz isso alegar, para o «Victoriense» tirar o corolario com que nos brindou, dos termos ou calculos offensivos. Se he mesmo como diz o «Victoriense» que a sua constituinte he viuva septuajenaria, não poderia acontecer a ella qualquer desencaminhamento de seus dinheiros? pois vivendo como estava só entre escravos não poderia, por esta e mesmo outras causas desfalca-se da quantia que diz não recebera podendo estar enganado nesta parte; por quanto só disso queixou-se depois de um mez de lavramento da venda. Quando até mesmo querem presumir que o fomentador dessa questão he o facto de estar tal predio na posse de um filho da vendedoura, por esta lhe o ter arrendado: mas que quando fez a referida venda não se importou com esse arrendamento, por assim lhe convir desfaze-lo, não estando então muito corrente com esse filho: agora porém vendo que o mesmo quer resistir em seu posto, afim de tirar os 5 ou 6 annos arrendado, como em prova disso principiou o rendeiro por romper contra o comprador Lucena, fazendo deitar uma casa para desalojar os trabalhadores que para ella haviam entrado por ordem deste, e com quem preferio-o n'uma convenção, e por se julgar o rendeiro (talvez) em falço pé, ou mesmo não estimando sua resistencia contra quem lhe arrendou (por assim competir), visto ser em seu proprio prejuizo aquella questão entre si, e sua propria mãi, querem suppor que por estarem em harmonia (logo que se deu o facto da venda), procura-se este meio de questão e para quando menos, em quanto se desembaraçam a vendedora com os compradores aquelle desfructa os seus annos de renda; e isto he se deslindarem-se; por que se diz que a questão se sustenta em quanto se quer e hajam pretextos.

Felizmente temos em nosso favor, não só a probidade do respectivo escrivão, como das mesmas testemunhas; ja mais suspeitas, visto serem vizinhos e amigos da vendedora (quando não basta e a propria firma desta), ao passo que são estranhos ao comprador Lucena; e por tanto a legalidade de uma tal escriptura nos põe a' salvo da pecha inculcada por qualquer lado.

He o quanto julgamos sufficiente responder a voluntaria agressão do «Victoriense»; e pelo que grato ficarão aos senhores redactores.

José Lourenço de Lucena.

José Telles de Oliveira e Mello.

Srs. redactores.—O dever que tem todo o homem em pugnar pela sua reputação, principalmente sendo funccionario publico, obriga-me a responder mui succintamente as imputações falsas que me increpam no jornal Liberal,—dizendo-se que eu sou intolerante, e que havia approvado as chibatadas que dizem, haver João Honorio dado em Silvino Aureliano, sobrinho do vigario desta freguezia de Tacaratu'. A minha intolerancia e approvação de taes chibatadas foi porque sendo Silvino pronunciado pelo subdelegado desta mesma freguezia como incurso nos arts. 207 do cod. crim., e 3. da lei de 26 de outubro de 1831, e reformada a pronuncia pelo juiz municipal o bacharel Francisco Garcia do Amaral, não obstante as testemunhas jurarem occularmente, o offendido recorrera dessa dispronuncia para o meu juizo, tendo provimento o recurso; eis a minha intolerancia. Sou ainda mais intolerante, como se me alcunha, porque uma e muitas vezes tenho dito e clamado contra a policia do delegado, que he o proprio juiz municipal, não obstante as minhas reiteradas recommendações a esse funccionario para prevenção do crime, e punição dos criminosos. Endague-se com madureza desses e outros factos nesta comarca praticados, que ouvirão em geral dizer-se que o juiz de direito he excessivamente prudente, que o seu desejo he a observancia da lei. O publico assisado reflexionando sobre a maneira por que nessa capital procedi como delegado de policia por mais de tres annos, poderá julgar de minha intolerancia nesta comarca. E nada mais direi, deixando o minucioso para S. Exc., a quem por dever cumpre-me o fazer. Queiram, Srs. redactores, inserir estas poucas linhas em seu conceituado jornal, que muito lhe sera obrigado — Francisco Bernardo de Carvalho, juiz de direito da comarca de Tacaratu'.

Tacaratu' 6 de agosto de 1858.

Publicação a pedido.

PARAHIBA DO NORTE.

Illm. e Rvm. Sr.—A camara municipal desta villa faltaria á justiça se em seu nome e de seus municipes, não viesse ante V. Rvm. protestar como solemnemente protesta contra os factos exagerados, que um parochiano irreflectido, o bacharel Manoel Dantas Corrêa de Góes, tem em varia correspondencias do «Diario de Pernambuco» assacado à V. Rvm. A camara sente profundamente, que os relevantes serviços, que V. Rvm. ha prestado a este municipio, ja na promptidão com que administra o pasto espiritual, ja nos valiosos serviços prestados durante a epidemia do cholera, ja na construcção de um cemiterio publico, devido somente à seus esforços e deligencias, e outros titulos, pelos quaes ha V. Rvm. grangeado a estima e consideração publica, sejam desconhecidos, e indevidamente desvirtuados; mas a V. Rvm. cabe a satisfação, e a gloria de que seus freguezes condemnam altamente estas imputações, filhas somente da imprudencia, e inconsideração. A reputação de V. Rvm. está illesa; por que não são estes factos, que podem macula-la, seu nome he felizmente muito conhecido, quer na provincia das Alagôas onde dignamente parochiou, quer na do Ceará d'onde he distincto filho, quer nesta onde temos a fortuna de tê-lo por parocho.

Digne-se V. Rvm. de aceitar os sentimentos de que estamos possuidos, e acredite na sincera amizade de seus parochianos. Aproveitamos esta occasião para reiterar por mais esta vez os nossos votos de estima, consideração e respeito, que tributamos a V. Rvm.

Deos guarde á V. Rvm.

Paço da camara municipal da villa de Patos em sessão extraordinaria, aos 31 de maio de 1858.—João Machado da Costa, presidente.—Manoel Vieira da Silva.—Antonio Alves de Albuquerque.—Liberato Cavalcanti de Carvalho Nobrega.—Francisco Herculano de Medeiros.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE SETEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Fred. Robilliard, presidente.

P. Borges, secretario.

Cambio sobre o Rio de Janeiro—1/2 0/0 de rebate.

Dito sobre dito—15 d/v. 18 0/0 de (rebate) premio.

Assucar mascavado de Maceió — 3$000 por arroba posto a bordo.

Desconto de letras—11 0/0 ao anno.

Desconto de letras de 3 mezes—10 0/0 ao anno.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 a 90 d. v.

» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.

» Lisboa, 108 a 112.

» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.

Desconto de lettras, a 9, 10 a 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas. . .	30$000	
Ditas mexicanas. . .	31$000	32$000
Peças de 6$400. . .	17$200	18$000
Moedas de 4$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$ . . .	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$060	2$100
Ditos colomnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos. .	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	265:603$020
Idem do dia 21.	15:169$865
	280:772$885

Descarregam hoje 22 de setembro.

Barca ingleza—Hindoo—mercadorias.

Barca dinamarqueza—Concordia—idem.

Brigue inglez—Raimode—bacalhão.

Patacho portuguez—Promptidão—diversos generos.

Brigue brasileiro—Sagitario—idem.

Brigue inglez—Dante—bacalhão.

Patacho inglez—Grauer—idem.

Patacho dinamarquez—Holem—mercadorias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	18
» » com generos	395
Total	413
Volumes sahidos com fazendas	114
» » com generos	194
Total	308

IMPORTAÇAO'.

Brigue inglez Dante, vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

2,350 barricas bacalhão; aos consignatarios.

Patacho inglez Graur, vindo de Terra Nova, consignado a James Crabtree & C. manifestou o seguinte:

1,900 barricas bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	39:436$793
Idem do dia 21.	649$522
	40:086$315

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	2:161$220
Idem do dia 21.	91$400
	2:252$620

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 21 DE AGOSTO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Cruzador», Johnston Pater & C., 1270 couros salgados.

EXPORTAÇA'O.

Ceará, hiate nacional «Novo Olinda», de 85 toneladas, conduzio o seguinte: — 97 cascos vinho, 175 barricas farinha de trigo, 83 volumes batatas, 50 barricas bacalhão, 53 volumes massas, 29 ditos genebra de Hollanda, 236 ditos diversos generos, 30 caixas sabão.

Parahiba, hiate nacional «Flor do Brasil», de 28 toneladas, conduzio o seguinte: — 250 volumes generos estrangeiros, 122 ditos ditos nacionaes.

Rio Grande do Sul, brigue nacional «Mafra», de 270 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,548 barricas assucar, 1,500 cocos com casca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	14:308$654
Idem do dia 21.	1:476$769
	15:785$423

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	24:967$598
Idem do dia 21.	1:031$605
	25:999$203

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 21.

Aracaty—Hiate brasileiro Exhalação, capitão Antonio Manoel Affonso, carga fazendas e mais generos.

Pará—Lugre francez Savenilla, capitão J. Gerard, em lastro.

Parahiba—Hiate brasileiro Flor do Brasil, capitão João Francisco Martins, carga diferentes generos.

Maceió—Barca ingleza Trenculo, capitão H. Pierce, em lastro.

Observação.

Fundeou no lamarão uma galera franceza não teve communicação com a terra.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.

Dia 21 de setembro.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
				°	°	°	°	mm.
6 da m.	Cumulus	SSE	Reg.	26.6	21.3	80	78	759.5
9 »	Cirros	SE	Fresco	28.3	22.6	83	81	760
12 dia	»	»	»	30.0	24.0	86	83	»
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	»	»
6 »	Cumulus	»	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite clara com alguns nevoeiros, vento SSE e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 21 de setembro de 1858.

Viegas Junior.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar para o presidio de Fernando os objectos seguintes :

Para o 4.º batalhão de artilharia.

Bonets para musicos 20 ; ditos para differentes praças 132 ; platinas para os sargentos ajudante e quartel-mestre 2 ; ditas para musicos 18 ; ditas para differentes praças 176 ; bandas de lãa para differentes praças 27 ; gravatas 158 ; mantas 137 ; sapatos, pares 320.

7.º batalhão de infantaria.

Bonets 400 ; sapatos, pares 460

Meio batalhão do Ceará.

Bonets 304 ; bandas de lãa 11 ; mantas 233 ; gravatas 304.

Meio batalhão da Parahiba.

Bonets 293 ; sapatos, pares 586 ; papel almaço, resmas 6 ; pennas de ganso 400 ; canivetes 2 , tinta preta de escrever, garrafas 6 : lapis 72 ; arreia preta, libras 6; collecção de cartas para principiante, exemplares 20 ; taboadas, exemplares 20 ; grammaticas portuguezas por Monte verde ultima edição, exemplares 6 ; compendios de arithmetica por Avila, exemplares 6 ; taboadas ou exemplares para escriptas 20 ; pautas 6.

Companhia de artifices.

Bonets 118 ; platinas 116 ; bandas de lãa 9 ; gravatas 122 ; mantas 122 ; sapatos, pares 159.

Companhia fixa de cavallaria.

Bonets 4 ; gravatas 57 ; luvas de algodão, pares 64 ; bandas de lãa 3 ; cothurnos, pares 63 ; sapatos, pares 59.

Provimento dos armazens do almoxarifado.

Tornos de mão 6 ; madeiras de construção para mastro de bandeira, com 70 a 75 palmos de comprimento 5 ; sapatos, pares 241.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 20 de setembro de 1858.---Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto tenente coronel vogal servindo de secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram eceitas as propostas de João Carlos Augusto da Silva, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Antonio Pereirade Oliveira Ramos e José Baptista Braga.

Provimento dos armazens do arsenal de guerra.

O 1.º 1000 canadas de azeite de carrapato, medida nova, a razão de 1$970 a canada.

O 2.º 5 arrobas de oleo de linhaça a 8$000, 3 ditas de roxo terra a 2$.

Para o 8.º batalhão de infantaria.

O 3.º 2000 botões grandes de metal bronzeado com o n. 8 a 130 rs. cada um, 1000 ditos de dito pequenos com o mesmo n. 8, a 120 rs. cada um.

Para diversos corpos.

O 4.º 2700 botões pequenos de metal bronzeados com o n. 9, a 120 rs. cada um, 4200 ditos de dito com o mesmo n. 9, a 140 rs cada um, 1080 ditos grandes de metal amarello com o n. 3, a 140 rs. cada um, 1080 ditos de dito pequenos com o mesmo n. 3, a 120 rs cada um, 4200 ditos de dito grandes com o n. 4, por 140 rs. cada um, 2700 ditos de dito pequenos com o mesmo n. 4, por 120 rs. cada um, 840 ditos de dito grandes com a letra R, a 140 rs. cada um, 540 ditos de dito pequenos com a mesma letra R, a 120 rs. cada um, 2200 ditos grandes de metal bronzeado com o n. 8, a 140 rs cada um, 1700 ditos pequenos com o mesmo n. 8, a 120 rs cada um, 4200 ditos de dito grandes com o n. 10, a 140 rs cada um, 2700 ditos de dito pequenos com o mesmo n. 10, a 120 rs. cada um.

O conselho chama aos senhores acima mencionados para entrarem com os objectos que venderam ao arsenal de guerra no dia 23 do corrente, tendo o prazo de 60 a 90 dias o ultimo fornecedor, conforme a sua proposta.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de setembro de 1858.—José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

-- Pela administração do correio se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor nacional Princeza de Joinville para os portos do sul serão fechadas hoje as 10 horas da manhã.

-- Por ordem da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acha-se recolhido á casa de detenção um preto de nação, que diz chamar-se David, o qual foi preso por se suppôr estar fugido : quem for seu legitimo senhor compareça neste juizo que provando o seu dominio, lhe será entregue.--Villaça, subdelegado.

-- Pela subdelegacia do Poço da Panella se faz publico, que foram apprehendidos no lugar Cruz das Almas, dous cavallos, sendo um ruço e outro pedrez : quem se julgar com direito a elles, dirija-se a mesma subdelegacia, que provando, lhe serão entregues.--O subdelegado,

João Francisco do Rego Maia.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, de 40$ so bre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, que setembro he o ultimo mez mercado para o recebimento dos seus debitos, findo o qual terão de serem remettidos para o juizo os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 31 de agosto de 1858 —Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000 ; apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição, preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civel 2ª edição, preço 5$. Estas obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

RIO DE JANEIRO.

A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, estabelecida no Rio de Janeiro, convida a todas as pessoas illustradas e amigas do progresso para fazerem parte da mesma sociedade, na qualidade de seus socios effectivos.

A sociedade que ha mais de 26 annos trabalha constantemente para desenvolver e aperfeiçoar a industria e a agricultura, não póde fazer todos os beneficios que deseja sem o concurso de todos os seus concidadãos.

Sollicitando a coadjuvação das intelligencias, ella promove o bem publico e o interesse particular de cada um. Porem não basta somente a boa vontade ajudada pela intelligencia, para que se possa levar á execução os fins de utilidade geral que a sociedade tem em vistas, he indispensavel accumular recursos pecuniarios com os quaes se torne possivel conferir premios, gravar medalhas, estabelecer concursos e exposições, desenvolver o ensino escripto ou por meio de escolas, em uma palavra pôr em pratica todos os meios pe estimular a industria particular e promover efficazmente o interesse geral.

Pelo art. 5 § 2 de seus estatutos, aquelles que querem fazer parte da sociedade podem remir-se perpetuamente pela quantia de 36$, alem de 12$ do diploma de socio. Pela quantia de 48$ (paga de uma só vez ou por prestações) tem os socios o direito durante sua vida, a receber annualmente um volume de 600 paginas, contendo um manual sobre industria agricola ou fabril, artigos variados sobre as mesmas materias, receitas sobre toda a sorte de industrias e uteis na economia domestica ; tem alem disso direito a todas as publicações que fizer a sociedade, a receber sementes, e a obter esclarecimentos sobre todas as questões industriaes.

As pessoas que aceitarem este convite, podem dirigir-se na corte ao Sr. José Augusto Nascentes Pinto, thesoureiro da sociedade.

OS JESUITAS PERANTE A HISTORIA

POR

OVIDIO DA GAMA LOBO.

Um nitido vol. de 300 pags. in-8º francez.

Analysa-se nesta obra o papel da Companhia nos diversos paizes d'onde foi expulsa ; descobre-se o plano concertado pelo philosophismo, pela politica e pelo jansenismo para destrui-la, não por seus pretendidos crimes e ambição, mas para realisarem suas idéas schismaticas ; prova-se o constrangimento de Clemente XIV expedindo o breve de extincção da Companhia, e que ella foi e he ainda um dos mais esforçados sustentadores da religião, em cuja defeza conquistou a corôa de um verdadeiro martyrio.

Deos não permittio que a iniquidade fosse commettida sem ficar gravada em documentos authenticos e irrecusaveis, estes documentos, que tanto se esforçaram por supprimir os inimigos da Companhia, felizmente poderam ser conservados, e tem apparecido ultimamente na França em diversas obras, que confirmam a opinião que ainda formam dos Jesuitas os homens imparciaes e que não são adversos a Sé Apostolica.

He um brado em favor dos Jesuitas, entre nós ainda tão injustamente julgados, e que nasce da convicção intima de que sua causa he a da justiça, do pontificado e da religião.

Assigna-se na livraria Universal, rua do Collegio n. 20, a 5$ rs.

Publicação religiosa.

Sahio a luz e acha-se á venda nas livrarias da esquina do Collegio n. 20, e do arco de S. Antonio n. 2, o interessante —Tratado dos Dous Preceitos da Caridade e dos Dez Mandamentos da Lei— por S. Thomaz de Aquino, traduzido em portuguez pelo Dr. B. F. Henrigues de Souza. Ahi encontrará o leitor « a exposição a mais bella e sublime dos grandes principios do amor de Deos e do amor dos homens, o commentario o mais completo, o mais claro o mais philosophico aos preceitos do decalogo » que se pode desejar. Preço do volume 2$ rs.

Avisos Maritimos.

companhia Pernambucana

O vapor Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 25 do corrente : recebe carga até o dia 23, devendo ser depositada no armazem acompanhada dos despachos e conhecimentos.

COMPANHIA Brasileira de paquetes a vapor

PRINCEZA DE JOINVILLE.

Este paquete novo de primeira viagem segue para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, quarta-feira ao meio dia, de 22 do corrente.

Recebe passageiros, para o que tem os mais excellentes commodos iguaes aos do Cruseiro do Sul e Oyapock. Commandante o primeiro tenente Antonio Carlos Rodrigues da Silva : agencia na rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho Beberibe, de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo parte de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Laura, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro patacho nacional S. José; pretende seguir até o fim da presente semana, tem abordo dous terços de seu carregamento, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue escuna D. Luiza, capitão Bernardo Augusto de Carvalho, segue com brevidade, recebe carga, passageiros e escravos a frete : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

--- Para o Aracaty o hiate duvidoso sahe com brevidade, ja tem parte da carga, para o resto trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

-- Vende se um brigue novo, bem construido e forrado de cobre ; assim como dous escaleres em separado : a tratar com Caetano C. da Costa Moreira, atraz do Corpo Santo.

Ceará, Maranhão e Pará.

O veleiro e acreditado brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, segue sem demora com a carga ja contratada, e com a que mais se contratar para os 3 portos. até o dia 20 do corrente : consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

Para o Porto

O brigue Trovador seguira' com brevidade, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Para a Parahiba a barcaça Melia, mestre Seraphim Gomes de Farias, sahe no dia 23 do corrente mez : para o resto da carga trata-se com João José da Cunha Lages, rua da Senzala Nova n. 30, sobrado.

-- Para a Parahiba, a barcaça Conceição de Mangoaba, mestre Luiz de França Silva, sahe no dia 25 do corrente mez : para o resto da carga trata-se com João José da C. Lages, rua da Senzala Nova n. 30, sobrado.

Para o Porto

O patacho portuguez Promptidão II, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, segue para o Porto até o fim do corrente : para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Ceará, Acaracu' Maranhão e Pará.

Segue com muita brevidade o palhabote Sobral ; recebe carga para esses portos : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, ou com o Sr. Domingos José Pinto Braga.

Leilões.

LEILAÕ DE POLVORA QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE NO trapiche do barbosa, as 10 horas em ponto.

I. Brokeushaw, capitão do brigue inglez Christiania Carnall, fará leilão por intermedio do corretor Oliveira, em presença do agente de Lloydo, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 200 barris e 200 caixas de polvora, a saber :

60 barris com marca John Stall & Son.
180 » » Pigous Wilks.
40 caixas » Costif & Stanez.
100 » » Idem.
4 barris

Os pretendentes podem examina-la com antecedencia na fortaleza do Brum, aonde está armazenada.

Leilão DE MOVEIS E ESCRAVOS Quinta-feira 23 do corrente

As 10 horas da manhaa'

NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N.15

Marcolino de Borja

fará leilão de um grande e bello sortimento de obras de marcineiria, e de outros muitos objectos, que se acharão patentes no dia do leilão ; assim como tambem fara leilão de uma escrave optima cozinheira, e um preto inteiramente robusto. proprio para todo o serviço : quinta-feira 26 do corrente, no sobredito armazem, as 10 horas da manhãa.

Leilaõ de dividas

MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requisição dos administradores da massa fallida de Joaquim Militão do Amaral, fará leilão das dividas pertencentes a referida massa, cujos documentos se acham em seu poder ao exame dos Srs. pretendentes : quinta-feira 23 do corrente ao meio dia em ponto, no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n. 15.

Leilaõ

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por intervenção do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento dos administradores da massa de Nuno Maria de Seixas, dos remanucentes da mobilia que foi da casa deste, consistindo em cadeiras de páo americanas, commodas, armarios, camas, banquinhas, quadros, lanternas, globos e mangas de vidro, advertindo-se que o estado destes objectos não permitte limites e por isso tudo se vendera' por qualquer preço : sexta-feira 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife.

Leilão DE *Farinha de trigo*.

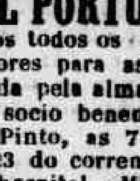
Quarta-feira 24 do corrente.

AS 10 HORAS DA MANHÃA.

Domingos Alves Matheos fará leilão, por intervenção do agente Pestana, e por conta e risco de quem pertencer, de 300 barricas com farinha de trigo de Baltimore, desembarcadas esta semana, no dia ácima indicado, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Avisos Diversos.

--- Precisa-se alugar uma preta captiva, que saiba comprar : no aterro da Boa-Vista n 7, loja da boneca.



REAL HOSPITAL PORTUGUEZ

São convidados todos os Srs. accionistas e bemfeitores para assistirem a uma missa resada pela alma do nosso muito chorado socio benemerito Manoel dos Santos Pinto, as 7 horas da manhãa do dia 23 do corrente na capella do mesmo hospital.--Manoel Ferreira Souza Barbosa, secretario.

-- Offerece-se uma parda para ama de homem solteiro ou pouca familia, a qual coze, engomma e cosinha : na rua da Moeda n. 3, primeiro andar.

--- A pessoa que annunciou ter uma escrava para alugar dirija-se a rua da Gloria collegio de Santo André, que se dirá quem precisa.

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Os accionistas desta empreza são convidados á comparecerem terça-feira 28 do corrente ao meio dia no salão da associação commercial desta praça para approvação dos estatutos e incorporação da companhia.

O encerramento das listas de assignaturas fica prorogado até o dia 25 as 4 horas da tarde.

-- Fugio no dia 17 de setembro do corrente, a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes ; alta magra, envergada, o braço direito alejado, tem falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas e panno fino da Costa : quem á apprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

--- Precisa-se alugar um preto robusto para todo o serviço de rua : em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 120.

Telegrapho.

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs. : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, que saiba comprar : no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca.

NA'O SE OLHA A PREÇO.

Precisa-se de uma criada para coser e engommar : na rua das Trincheiras n. 41.

--.Depois de decorrido as tres audiencias do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir á praça o arrendamento por tempo de um anno a casa terrea na ladeira do Varadouro n. 47, a qual tem bons commodos para familia por ter duas alcovas e dous quartos, corredor ao meio, boas salas, bom quintal e murado, com portão para a rua do Boldo.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti tenha a bondade de vir ou mandar pagar 50$, que o abaixo assignado lhe adiantou de dous mezes de seu ordenado, que vence como praticante da thesouraria de fazenda. Recife 1 de setembro de 1858.--José Esteves Vianna.

Loteria DA provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8da noite, os bilhetes da terceira parte da 20.ª loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 29 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 18 desetembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Precisa-se de uma mulher honesta que queira estar em casa de uma familia de casados para tratar de duas crianças e substituir a dona da casa na direcção do serviço da mesma, dá-se-lhe o sustento e o mais que se convencionar, asseguran lo-se bom tratamento : quem quizer annuncie para se procurar.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na povoação dos Remedios, defronte da igreja, com uma excellente casa reedificada e pintada de novo, com terraço e varanda na frente, cocheira, estribaria e quarto para pretos : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n 4 : a tratar no primeiro andar da mesma ; assim como o segundo andar da casa da rua da Senzala n. 22.

-- Precisa-se de uma ama secca para andar em casa com uma menina, e tratar da roupa da mesma : na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

-- J. Hunder, alfaiate, avisa ao respeitavel publico, principalmente sua especial freguezia, que mudou-se para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B, onde continu'a fabricar qualquer obra de sua profissão.

-- Aluga-se um preto robusto e fiel para qualquer serviço, a não ser carregar na cabeça grande peso, e tudo póde ser braçal : quem o pretender, dirija-se a rua Direita n. 95.

SEDAS DE QUADRINHOS.

Leite, Arthur & C. receberam nova remessa de sedas de quadros de novos padrões e vendem por preço razoavel : na rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso : a tratar na rua de Santa Cruz n. 48.

VESTIDOS AQUILHE.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia aquilhe, são do mais moderno gosto de Paris, conforme trazem os figurinos : na rua do Queimado, loja de Leite, Arthur & C.

-- Roga-se aos devedores do fallecido José Ferreira dos Santos Porto, terem a bondade de vir pagar o que devem a viuva, até o dia 22 do corrente mez, os que não apparecerem serão incommodados pela lei da justiça : na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

-- A pessoa que offerece uma escrava para o serviço interno de qualquer casa, menos para engommado, póde procurar na rua Nova, segundo andar da casa n. 58.

ROUPA FEITA.

Os melhores paletots de panno que tem vindo a este mercado, se vendem na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que não tenha filho, e que o seu leite seja de poucos mezes ou dias : quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Queimado n. 8, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama portugueza para o serviço interno de uma casa de familia perto desta praça : no pateo do Carmo n. 14.

--- Joanna Maria da Conceição Brito declara ao publico que o Sr. Francisco Pinto de Magalhães não he mais seu caixeiro desde o dia 20 de setembro do corrente.

-- Precisa-se de um moço portuguez, de idade de 16 a 20 annos, pouco mais ou menos, para trabalhar em uma fabrica de velas de carnauba : os pretendentes dirijam-se a rua Direita, loja de ferragens n. 66, que se dirá quem precisa.

-- Francisco José Dias vendeu a sua taberna sita na rua da Senzala Nova n. 39, ao Sr. José Ferreira Alves, e julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor, apresente suas contas legaes para serem pagas no prazo de 8 dias a contar deste. Recife 21 de setembro de 1858

Rua Nova n. 60.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Nova, quina da ponte.

-- Pela repartição das obras militares se tem de fazer differentes obras no quartel da Soledade : quem destas obras se quizer encarregar, compareça na referida repartição de manhãa, pelas 9 1/2 horas, que na mesma achará com quem tratar a dita obra

— A fabrica de caldeiraria e fundição de metaes, sita na rua Imperial, precisa de officiaes de fundição, latoeiro e ferreiro de forja, e admitte-se alguns serventes para trabalho debaixo de coberta.

-- Precisa se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica, e que afiance a sua conducta : na rua da Senzala Velha n 94.

-- Na padaria da rua dos Quarteis, hoje do Rosario larga n. 18, continu'a a fazer o excellente pão de familia, não só pela sua qualidade e tamanho, como pelo barato preço de 120 rs. a libra, de meia libra para cima.

-- Precisa-se de um feitor casado ou solteiro para uma olaria perto desta praça, que entenda perfeitamente do trafico da mesma, assim como do cosimento de tijolos, tanto finos como grossos : aquelle que estiver nas circumstancias, e afiançar a sua conducta, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 22, aonde se lhe dirá quem precisa.

-- Aluga-se uma escrava preta, cose, lava, engomma, e faz todo o serviço de uma casa, he muito carinhosa para tratar de meninos : quem precisar, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 20, terceiro andar.

-- O tenente-coronel João Valentim Villela vende o seu engenho Gindaby, na freguezia de Una.

-- Precisa-se fallar a negocio de seus interesses, aos Srs. Bernardino de Souza Pinto, João Pereira Lopes Muniz, Domingos José de Almeida, José Cesario de Mello ; na travessa da Madre de Deos n. 18.

-- Aluga-se uma ama forra ou captiva para casa de pequena familia, que saiba cozinhar e engommar : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao sobrado n. 7 do pateo do Carmo.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58, acaba de receber pelo ultimo navio os artigos seguintes :

Chapeos para senhoras, de luto fechado, ditos de seda de todas as cores, ditos de palha para montaria, ditos de abas largas, meias de seda branca, toucas para baptisado, chapeos de palha de Italia, lisos, para senhora, casaveques de fustão branco, capellas para noivas, enfeites para luto, ditos de cores, flores pretas, grosdenaple preto liso, guarnição de filó preto bordado, luvas enfeitadas proprias para casamento, vestuarios ricos para meninos de 4 a 8 annos, saias de varias qualidades, manteletes de grosdenaple preto, ditos de filó bordado, fustão para casaveques, plumas de diversas cores para chapeos de palha, calças bordadas proprias para crianças, calças de casemira e de grosdenaple preto, véos de casamento e para montaria.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Manoel Affonso Aquino de Albuquerque, retira-se para a provincia do Ceara'.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma só pessoa, dando-se preferencia se for captiva, e paga-se bem ; na rua da Roda n. 36, sobrado da quina.

--- Precisa-se alugar uma negra captiva para todo o serviço de casa de pouca familia ; na praça da Independencia n. 36, se dirá quem precisa.

HOTEL ADOLPHO Rua da Penha n. 2 A.

Neste hotel fornece-se almoço de chá ou café, e no jantar 6 pratos, por 25$ mensaes a uma pessoa, almoços e jantares avulsos por preço commodo, com todo o aceio e presteza como costuma, para fóra ou no mesmo.

COMPANHIA DE Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

-- Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se alugar um preto para o serviço da casa, e que entenda de cozinhar ; e tambem uma preta, ambos captivos.

-- Quem precisar de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia ou homme solteiro, de portas à dentro, dirija-se a rua da Guia n. 2

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, e especialmente ao respeitavel corpo de commercio desta praça, que no dia 31 de agosto proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas sita na rua Nova n. 42, desta cidade. sob a firma de Tinoco, Barros & C. ; retirando-se da mesma o socio Francisco Ignacio Tinoco de Souza. E outro sim, fazem certo, que tendo-se estabelecido na mesma loja outra sociedade entre Domingos de Souza Barros, Antonio Luiz de Barros e Antonio Alves de Carvalho Veras sob a firma de Souza, Barros & C , fica a nova sociedade collectiva e solidariamente responsavel pelo activo e passivo da extinta firma de Tinoco, Barros & C., que passa desde já a ser liquidada.

Pernambuco 18 de setembro de 1858.—Por procuração de Francisco Ignacio Tinoco de Souza, João Fernandes Parente Vianna.---Antonio Luiz de Barros.--Antonio Alves de Carvalho Veras.---Domingos de Souza Barros.

--- Sabbado 28 do corrente vai ser vendido em leilão, em Maceió, por conta e risco de quem pertencer, o casco e mais objectos salvados da barca ingleza «Matilda,» naufragada naquelle porto em 8 do corrente mez, a qual se acha encalhada na area em Jaraguá no porto acima.

--- Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar por 3 praças successivas, nos dias 21, 24 e 28 do corrente, os bens seguintes : uma casa terrea de pedra e cal sita na rua Imperial n. 216, avaliada em 800, e um escravo cabra, officio Carniceiro, idade 42 annos, avaliado em 1:600$, pertencente ao menor João, filho do finado Jeronimo de Abreu, a requerimento do tutor.

--- Offerece-se uma escrava para o serviço interno de qualquer casa a excepção de engommado : quem precisar annuncie para ser procurado.

--- Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico, que compramos ao Sr. João Fernandes Lopes a sua loja de fazendas na rua do Livramento n. 2, e que não somos responsaveis pelo activo e passivo do mesmo senhor, e que d'ora em diante a firma da casa he Caminha & Monteiro. Recife 20 de setembro de 1858.—Ricardo Ferreira dos Santos Caminha & Antonio José Monteiro.

-- Precisa-se de um caixeiro habil para balcão, e que escreva bem, para ir para uma das principaes casas de commercio, de Maceió ; da-se bom ordenado ; na rua do Crespo n. 11.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro, de idade de 12 a 15 annos, de boa conducta, brasileiro ou portuguez : quem quizer, dirija-se a rua Nova n. 27.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para administrador de padaria ou outro qualquer estabelecimento, a qual pessoa sabe ler, escrever e contar, querendo utilisar-se de seu prestimo, annuncie para ser procurado.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO DE AUG. STAHL E COMP.

Aterro da Boa-Vista n. 12.

GALERIA E OFFICINA A REZ-DE-CHÃO

Nao' confundir com a officina de daguerreotypo na mesma rua.

Retratos tirados seguudo os processos os mais modernos sobre crystal e papel em fumo e com colorido aguarella, applicação de lindas paizagens no campo do retabulo,

Miniaturas para alfinetes e caçoletas imitando a pintura sobre marfim.

Retratos de pessoas fallecidas em qualquer genero e tamanho.

Ricas caixinhas, duqueza, pompadour, velludo, tartaruga, marroquim etc., etc.

Retratos em tamanho natural sobre tela, desenho da machina monstro chamada Megascopo e pintura a oleo por mão de artistas francezes.

Semelhança e duração garantidas.

Reproducção de vistas, desenhos e outros objectos de arte. Collecção de vistas dos arrabaldes e da estrada de ferro.

N. B. POR MAIOR COMMODIDADE DAS ILLUSTRISSIMAS SENHORAS E FAMILIAS A GALERIA SERA' ABERTA E CONVENIENTEMENTE ESCLARECIDA NAS NOITES DE LUAR.

-- Precisa-se de 500$ a juros por seis mezes, dá-se garantia em um escravo moço : a quem convier, annuncie para ser procurado

-- Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha de 12 a 14 annos, e que queira ir para uma loja de ferragens em Maceió, preferindo-se com pratica no mesmo sem ella : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia Velha n. 1 ; paga-se bem.

-- Dá-se dinheiros a juros sobre hypotheca em bens de raiz dentro da cidade a 1 por cento ; a tratar na rua do Aragão do bairro da Boa-Vista n. 5.

Estradá de ferro de Tamandaré

Não podendo ter lugar a reunião dos accionistas desta companhia, no dia 15 do corrente, será annunciado previamente o dia em que ella se fará.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza : na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

--He chegado á loja do Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

-- Em ultima praça do Dr. juiz dos feitos da fazenda se ha de arrematar um sobrado de 2 andares e sotão, na rua do Fagundes n 27, com 25 palmos de frente e 110 de fundo, o qual deita para a rua da Praia de Santa Rita, com cozinha dentro no primeiro andar e no sotão, avaliado em 12:000$, cujo sobrado vai á praça á requerimento de D. Francisca Candida de Miranda, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Joaquina Carlota de Miranda com o consenso dos demais herdeiros : os pretendentes compareçam as 10 horas do dia 22 do corrente setembro.

-- O abaixo assignado, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel José Pereira Gonçalves, convida a todos os que se julgarem credores do mesmo finado, que hajam de comparecer na rua do Crespo n. 23 A, munidos dos competentes titulos probatorios dessas dividas, afim de que se possa effectuar a verificação e proceder-se a descripção dellas no respectivo inventario. Recife 18 de setembro de 1858.--Antonio Gonçalves de Oliveira.

-- Pede-se a um morador da rua da Roda n., que quando tiver de praticar actos indecentes com a sua Eva, não o faça na sala de detraz com as vidraças levantadas, pois que as familias que moram defronte não desejam ver as suas obscenidades.

-- Thomaz de Aquino Cesar retira-se para o Rio Grande do Sul.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : no pateo do Paraizo, no segundo andar do sobrado que volta para a rua da Roda.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

-- Quem precisar de uma ama secca para casa de pouca familia ou homem solteiro : dirija-se a rua do Vigario n. 20, primeiro andar.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Aos paramentos de igreja

Antonio Fernandes da Costa Lima, antigo e bem conhecido manufactureiro de toda e qualquer paramento de igreja, declara aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, que mudou sua residencia para a rua da Cambos do Carmo, sobrado de um andar n. 21. na esquina do primeiro becco Ahi com muita facilidade poderá ser encontrado a qualquer hora do dia, pois que continua la encarregar-se de obras, dando as fazendas de superior qualidade e as obras promptas por mui razoavel preço.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro : na taberna que vira para a cadeia nova, dando fiador a sua conducta, se dirá quem precisa.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor previnir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distincção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo) n. 6.--Dr. Sabino O. L. Pinho.

AVISO.

A contadoria da camara municipal desta cidade, avisa a todos os senhores donos dos estabelecimentos de porta aberta, que deixaram de pagar o respectivo imposto em março do corrente anno, como determina o art. 5 do regulamento de 26 de agosto de 1851, que no ultimo do corrente finda-se o prazo para esse pagamento com a multa de 3 por cento, e que depois delle ficam sugeitos a multa no duplo do valor do imposto.

Contadoria municipal do Recife 10 de setembro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio n. 16, loja de bahus, que achará com quem tratar, ou mesmo sendo para cobrança.

Caixeiro.

Um moço chegado do Rio de Janeiro deseja arranjar-se em algum armazem de molhados, ou alguma loja de fazendas, de qualquer negocio tem bastante pratica : quem pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 13.

-- Manoel Francisco Duarte, filho do fallecido major Maximiano Francisco Duarte, tendo apparecido diversos equivocos por ter o mesmo nome de seu digno tio o Sr. Manoel Francisco Duarte, avisa ao respeitavel publico que daqui por diante se assignará Manoel Rigueira Duarte.

--- Precisa-se alugar um preto canoeiro, paga-se bem : no pateo do Carmo, sobrado n. 3 por cima da botica.

--- Precisa-se de uma ama de leite, não se olha a preço : na rua Imperial n. 153, casa de Francisco Antonio de Mello.

A LINGUA INGLEZA.

Uma pessoa natural de Inglaterra, dá lições de inglez, encarregando-se de ensinar pessoas de alguma intelligencia em seis mezes esta lingua, para informações dirija-se a rua do Crespo n. 9.

CHALES DE CAXEMIRA.

Os mais bonitos chales de caxemira de barra estampados, receberam Leite, Arthur & C. rua do Queimado n. 10.

Loteria DA PROVINCIA.

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que tem exposto a venda bilhetes da loteria da provincia, garantidos dos 8 por cento do imposto geral, nos quaes se obrigam a pagar o mencionado imposto apenas sais a lista geral, na praça da Independencia loja n. 40.

Preço de cada bilhete. . 6$000

Em porção de 100$ para cima 5$500 a dinheiro

Vieira & T.

Festa de N. S. da conceição da Escada na igreja de N. S. da conceição dos Militares.

Os encarregados da festa de N. S. da Conceição da Escada na igreja dos Militares, participam a todos os devotos e devotas que a festa da mesma Senhora terá lugar no dia 26 do corrente mez, sendo pregador do Evangelho o padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, e do Te-Deum padre mestre Antonio Manoel da Assumpção, convidamos aos Srs. irmãos a comparecerem a dita festa em particular pedimos aos moradores da rua Nova para illuminarem as suas varandas á noite do dia da festa.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA.

Rua larga do Rosario n. 36, botica, vende :

Vermifugo inglez, em vidros.
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphilitico de L'Affecteur.
Ellixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol.
Dita de Sands.

--- Vende-se em casa de Barroca & Castro na rua da Cadeia do Recife n. 4

Arcos de ferro.
Cobre para forro de navios e pregos.
Vinho do Porto superior.
Vime em liaças.
Linha branca e de cores.
Polvora e chumbo de munição.
Pipas e barris vasios.
Pedras de moinho e portadas.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço
Bilhete 5$500 recebe 5:000$
Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.
P. J. Layme.

— Alugam-se duas moradas de casas terreas para passar a festa, no lugar de Sant'Anna de dentro, com bons commodos, e o lugar he o mais saudavel para a saude: dirija-se a rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vendido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28
No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 34.

-- Quarta-feira 22 do corrente, em praça pelo juizo dos feitos da fazenda nacional se hão de arrematar, por execução da mesma, contra seus devedores, os bens seguintes: a parte de um sobrado de dous andares n. 29, sita na rua da Guia, do bairro do Recife, com 30 palmos de frente, 50 de fundo, cozinha dentro, pequeno quintal murado, e cacimba, por 1:555$482, penhorada aos herdeiros de Antonio Ferreira Duarte Vellozo; uma canoa de madeira amarello com 4 palmos de largura e 34 de comprimento, em bom estado por 40, penhorada a Paulo de Barcellos; 1 dita da mesma madeira, com 3 palmos de largura e 35 de comprimento, em bom estado, por 50, penhorada a Joaquim Catraio: quem taes bens pretender compareça no dia acima indicado, na casa das audiencias as 10 horas. Recife 18 de setembro de 1858 ---O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

Será publicado em breve o folheto
DISCUSSAO THEOLOGICO-JURIDICA
SOBRE
O DIREITO DO PODER TEMPORAL EM NEGOCIOS DOS CASAMENTOS,
em referencia á proposta do governo imperial, e com a prosição do Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, em negocio dos casamentos mixtos e de protestantes
POR
CARLOS KORNIS DE TOVARAD, lente de direito criminal da universidade de Pest na Hungria. Recebem-se assignaturas a 2$000, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.
Manual
DE
CONTAS
para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outros objectos proprios de pesos, e que regulam de um a seis mil reis por arroba; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos; pois com um só relance de vista pode-se saber o importe de qualquer porção de arrobas e libras o que levariam tempo a fazer. Acha-se á venda esta obra em um volume em oitavo, bem encadernado, pelo preço de 5$: na livraria acima indicada.

-- Precisa-se de um rapazinho portuguez, de 14 a 16 annos de idade, para estribeiro: no pateo do Carmo n. 14.

Compra-se

-- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28 e na mesma fundição em Santo Amaro.

Vendas

-- Vende-se um novo cabriolet de 4 rodas, com 2 assentos, patente inglez: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13.

Dinheiro
á vista.

A loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz, vende muito barato as seguintes fazendas, desembarcadas estes dias: luvas de pellica Jouvin muito frescas, brancas, para homem e senhora a 2$000, ditas de seda brancas e amarellas a 1$280, ditas bordadas com bicos de blonde para senhora a 2$, ricos pentes de tartaruga virados de diversos gostos para senhora a 12, 15, 18 e 20$000, ditos de baleia arqueados para meninas 1$000, lãa para bordar, cores sortidas, a 8$ a libra, ricas franjas e tranças de seda avelludadas de cores e pretas, tesouras muito finas para costura e unhas, facas e garfos de balanço, muito lindos bicos pretos de seda, ricas charuteiras e carteiras, bengalas finas com segredo e sem elle, botões de linho, velludo, vidro de cores e outras muitas cousas por preços muito commodos, que aqui não se podem mencionar.

Musicas! Musicas.

Arias, cavatinas e duetos das operas Lucrecia Borgia, Puritanos, Torquato Tasso, Trovador, Traviata, etc., etc., quer para piano só, quer para piano e canto na livraria academica, rua do Collegio n. 21.

Louça da Bahia

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vende-se louça da Bahia de differentes tamanhos e qualidades, assim como alguidares de gomos dos maiores que ha no mercado, e mais barato do que em outra parte, saccos vasios, liaças de vimes para os senhores tanoeiros a 180 rs. cada uma, e velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções, por preço commodo.

Batatas novas.

Vendem-se gigos de batatas de arroba cada um, recentemente chegados, por menos preço que em qualquer parte: na rua da Cruz n. 5.

Relogios
cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Saccos grandes
de superior farinha de mandioca.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu armazem da rua do Vigario n. 22

-- Vende-se farinha de Santa Catharina, saccos de 2 alqueires e 1|2 a 10$000, ditos de 2 alqueires a 9$; sendo porção far-se-ha uma pequena differença; na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

FARINHA
fina de mandioca, em saccos, chegada da Bahia, e a desembarcar dos navios Laura e D. Luiza; no armazem do Campello, junto do trapiche do algodão.

Vestuarios para
mascaras.

O mais rico que tem vindo de Paris, por preços muito razoaveis; na rua do Crespo, loja n. 4.

Assucar refinado.

Continua-se a vender em grandes e pequenas porções assucar refinado de todas as qualidades; nos depositos da refinaria do Monteiro, caes novo de Apollo, e no pateo da matriz da Boa-Vista n. 26, confronte ao chafariz.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se linhas de roriz, panno de linho, caixinhas com linhas muito finas, folhas lisas e bordadas, pentes de chifre, bocaes para ceringas, courinhos de cabra.

Cebolas.
Vendem-se cebolas novas vindas ultimamente de Lisboa, por 500 rs cada um cento: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Escravo peça.
Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Carro novo.
Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6

Relogios de
ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	5
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	5
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	3
Manguitos e golinhas bordadas	3
Tiras e entremeios bordados	3
Pulceiras de velludo, froco e fita	3
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	3
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

PENTES DE TARTARUGA.
Vendem-se pentes de tartaruga de bonitos modelos e de boa qualidade: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

SAIAS.
Vendem-se saias de novo modelo, que tem a vantagem de armar os vestidos, sem fazer grande roda como as saias balões: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

MECANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.
ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C, tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n. 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

-- Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados n. 40, bem afreguezada para a terra, e na força do commercio: quem a pretender, dirija-se a mesma.

Sorvetes.

Excellentes sorvetes, todos os dias as 6 horas: no aterro da Boa-Vista n. 3.

-- Vende-se um rico cabriolet de 4 rodas, patente, de gosto moderno, e por preço commodo: a ver-se, na cocheira do Sr. Joaquim, na rua das Flores, confronte a casa do Sr. Quinteiro; vende-se tambem um bom cavallo para o dito, na mesma cocheira.

-- Vende se uma parelha de cavallos pretos, muito boa: na rua Nova n. 63.

-- Vende-se uma excellente casa terrea em boa rua: quem a pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 3, loja de 4 portas proxima ao arco de Santo Antonio

--- Vende-se uma escrava mulata de 14 a 15 annos de idade, bem prendada, engomma liso, cose chão, cozinha e faz labyrintho: na rua de Santo Amaro n. 28, taberna.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam

Quem não andara' calçado?
Sapatos de marroquim de cores e pretos de cordavão para senhora a 720, ditos de couro de lustre, pés pequenos, de n. 35 para baixo a 800 rs., ditos de couro preto de todos os tamanhos a 560, ditos de couro para meninos e meninas a 400 rs, ditos de marroquim a 500 rs, sómente para acabar: no aterro da Boa-Vista n. 82, ultima loja de miudezas

Para acabar.
A 400 rs. o par.

Tamancos de couro para homem, senhora e menino a 400 rs. o par: no aterro da Boa-Vista, loja n. 82.

Nova agua de malabar
Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Pentes de tartaruga.
Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tartaruga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

NOVO
ESTABELECIMENTO DE CALÇADO FRANCEZ, NA RUA NOVA N. 7.
Jatahy & C

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e escolhido sortimento de calçado fino, ultimamente chegado das melhores e mais acreditadas fabricas do Paris, e tudo vende-se o mais barato possivel, tanto em porções como a retalho.

Farinha, milho e feijão

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho a 8$, saccos com farelo de Lisboa, gomma do Aracaty, feijão mulatinho e preto, queijos de coalha muito frescos, velas de carnauba, palha dita a 500 rs. o cento: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29

-- Vende-se um carrinho de 4 rodas, com arreios para 1 ou 2 cavallos, muito maneiro, e pelo mais barato preço: no becco do Tambiá, na Boa-Vista, a tratar com Pedro de Alcantara.

-- Vende-se uma porção de retroz torçal preto, proprio para bordar e casiar; na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11.

Mantas com alfinetes de peito.
Vendem-se mantas para gravatas, com alfinetes de diversas qualidades, e por barato preço; na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

--- Vende-se um excellente carro e dous optimos bois: no armazem do Annes, confronte a escadinha da alfandega.

-- Vende-se uma escrava boa cozinheira engommadeira, sadia e sem vicios; no pateo do Hospital do Paraizo n. 24.

-- Vende-se uma rica cadeira de arruar: quem a pretender, dirija-se a Caetano Pinto de Veras.

Attenção!

No aterro da Boa-Vista, padaria n. 41, vende-se pão, tanto provença como redondo, fabricado com as melhores farinhas do mercado a 160 rs a libra, conservando este preço em quanto as mesmas estiverem pelo preço de 19 a 24$000 por barrica. Na mesma se vende bolacha mais ordinaria a 3$000 a arroba e 100 rs. a libra.

Bicos e rendas.

Vendem-se bicos e rendas feitos na terra: na rua do Rangel, segundo andar do sobrado n. 59.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes		10$000
Dita de 24	» »	15$000
Dita de 36	» »	20$000
Dita de 48	» »	25$000
Dita de 60	» »	30$000
Tubos avulsos a		1$000
Frascos de tinturaria de meia onça.		2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina		20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.		10$000
Tratamento do cholera morbus.		2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.		6$000

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.
Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

PEDRAS PRECIOSAS
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

HE BARATISSIMO!
O Preguiça
TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,060; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no dadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

-- Vende-se um carro de 4 rodas para boi: quem quizer, dirija-se a rua do Hospicio, em casa de Bibiano Jesus Bandeira.

Cobre em dinheiro.
Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

Escravos

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Parana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

-- Vende-se froco de todas as cores, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 72.

Cheguem ao barato.
O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de côres de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para cobertas a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

Aos senhores de engenho.
No armazem de José Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais superior farinha fontana, gallega e odance, a preço razoavel.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Pechincha a 200 rs.

Na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, vendem-se lãasinhas para vestidos, de duas larguras, a 200 rs. o covado: quem quizer a pechincha venha logo antes que se acabe.

Na loja
DAS
Quatro port
RUA DO QUEIMADO N. 37,
Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90 - ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$. calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$600, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, panno fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrara.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de)	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM/M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

--- Vende-se cola da Bahia de boa qualidade, chegada recentemente, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

-- Vende-se uma preta moça, crioula, com habilidades: a tratar com José Higino de Miranda.

-- Vendem-se e compram-se escravos e recebem-se de commissão; na rua do Livramento n. 4.

Relogios.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

--- Vende-se um carro de 4 rodas, em meio uso, pintado de novo, muito forte e de uma fórma elegante: na rua das Flores, casa de pintor do Sr. Marcolino Francisco de Paula se dirá quem vende.

Farinha de milho.

No aterro da Boa-Vista, junto do sobrado queimado, padaria n. 41, vende-se farinha de milho muito nova, por 17$000 a barrica, 3$ a arroba, e 100 rs. a libra

-- Vende-se um moleque de idade 14 annos, na rua da Gloria n. 49: quem quizer, dirija-se a tratar do negocio.

Attenção.
Vende-se uma parte do sobrado do aterro da Boa-Vista n. 38: na rua do Crespo, loja n. 23 A

CHAPEOS PARA SENHORA
Vende-se os delicados chapeos para senhora enfeitados com bicos de blonde e flores, são da ultima moda de Paris, chegados no ultimo navio! na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

-- Vende-se uma escrava engommadeira, e cozinha bem o diario de uma casa, e tem mais habilidades: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

Farinha de
mandioca superior.

Vende-se farinha de mandioca superior, a bordo do brigue nacional Atala, tanto ensacada como por medida, e em porções a contento dos compradores; advertindo-se que o preço será o menor do mercado: trata se a bordo, ou no Forte do Mattos, armazem do Campello, proximo ao trapiche do algodão.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia 17 do corrente mez a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: o braço direito aleijado, tem falta de 2 dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas, e panno fino da Costa: quem a apprehender, leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

A 14 de agosto do corrente anno fugiram os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, beiços grossos e meios arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueiadas para fora, esmalmado e espadaudo; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, toca viola, pernas finas e bebe fumo, o primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumarú filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru, e o segundo diz que foi da familia do Sr. João Novaes, de Pageú de Flores da fazenda do Citio e comprado na praça de Pernambuco: quem os aprehender conduza-os ao engenho Sete Ranchos freguezia de N. S. da Escada ou em Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que sera' generosamente recompensado. Ambos os escravos são esmalmados e de corpo regular.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado

Fugio em abril do anno passado do engenho Tracunhaem, comarca de Goianna, o escravo Joaquim Camillo, de nação Congo, de estatura regular, barbado, bem feito, tem a falla arrastada e representa ter 50 annos de idade; foi escravo de Guimarães de Timbauba, por morte de quem o Dr. José Ignacio da Cunha Rabello arrematou-o em hasta publica, trazendo nas costas muitos signaes de açoutes, suppõe-se que elle está acoutado nos arredores de Timbauba; quem o apprehender leve-o a seu senhor no sobredito engenho ou ao coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, na Passagem da Magdalena, que será bem recompensado.

--- Acha-se occulta desde o dia 1. de abril deste corrente anno a preta Cosma, escrava do abaixo assignado, de nação crioula, estatura baixa e cheia do corpo, beiços grossos e bem fallante, tem um dedo minimo de uma mão cortado, e uma belide em um dos olhos, pés seccos e feios, acambitados: quem souber dar noticias della ou a pegar, e a levar a seu senhor abaixo assignado, receberá 50$000
Antonio Broxado Soares Guimarães

100$000.

Continu'a a estar occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique, de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he bom carreiro, razão por que esta occulto, e tem os signaes seguintes: um pouco baixo, bastantante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha no nariz (signal de sua terra) côr preta, olhos pequenos e vivos, costuma a embriagar-se, já foi encontrado em Santo Antão com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem delle der noticia certa ou leva-lo a rua Augusta n. 19, casa terrea junto a um muro novo, ou a rua do Trapiche n. 8. receberá a quantia de 100$000.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA.—1858.